TENTARAM MATAR DE GAULLE

Nada sofreu, porém, o presidente da França — Mistura inflamável posta junto a uma carga de explosivo no caminho que seria percorrido pelo chefe do govêrno francês

PARIS, 9 (FP) — Um atentado contra a vida do general Charles De Gaulle, presidente da República, fracassou, ontem, ao que se informou oficialmente esta manhã.

O atentado foi realizado com uma mecha inflamável posta junto a matérias explosivas no caminho que devia utilizar o presidente para ir à sua residência de Colombey-Les-Deux Eglises.

As 22 horas, a mecha inflamável incendiou-se, mas sem produzir explosão, no momento em que passava o automóvel presidencial. O auto, todavia, continuou a viagem normalmente e sem diminuir ou aumentar a velocidade e o general De Gaulle chegou à hora prevista à sua residência.

De imediato, foi iniciada investigação, com os principais

(Conclui na 2ª Página)

ASSALTANTES PERVERSOS

APRESENTARAM-SE COMO POLICIAIS AOS DOIS IRMÃOS E MATARAM UM DÊLES

A «REVISTA» PARA APREENSÃO DE ARMA NÃO PASSAVA DE UM ASSALTO — ERAM 5 OS BANDIDOS E DESCERAM DE UM AUTOMÓVEL — O CRIME DA MADRUGADA DE ONTEM EM N. IGUAÇU

Em cima, o rapaz assassinado; embaixo, Sebastião, em foto de carteira, e seu irmão.

Cinco elementos (todos brancos), utilizando-se de um carro de côr cinza e dizendo-se policiais, praticaram um latrocínio ontem de madrugada, no município de Nova Iguaçu. Autoridades locais estão em diligências para identificar os bandidos e prendê-los. Ignora-se o número da placa do citado veículo, mas, segundo rumores, foi a mesma anotada por um morador das proximidades do ponto em que se deu o fato. A esta pessoa, a Polícia dirige um apêlo, no sentido de que compareça à Delegacia para fornecer a única pista capaz de levá-la à elucidação do crime. O crime

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 10-11, de setembro de 1961 — Nº 2 [illegible]

Restituído ao convívio da família

O MARECHAL LOTT FALA PELO RÁDIO

Já em liberdade, restituído ao seio dos seus familiares, desde ontem, o marechal Teixeira Lott, através de uma cadeia de emissoras enviou uma saudação ao povo brasileiro.

Congratulou-se com êle por estarmos "novamente no regime em que os direitos dos cidadãos são garantidos".

Acrescentou que o Congresso estêve à altura das suas responsabilidades e "uma parcela grande das Fôrças Armadas demonstrou a compreensão dos seus altos deveres para com a Pátria."

Concluiu desejando que o Brasil, pelos seus governantes, consiga sair da atual crise, "sem que maiores males venham a sofrer os brasileiros".

Marechal Lott

DOMINGOS 10 CRUZEIROS

SUBDELEGADO AMEAÇADO DE MORTE

O subdelegado de São Mateus, Edie Gonçalves, está ameaçado de morte pelos maconheiros "Mineiro", "Charuto" e "P.E.", há dias presos por aquela autoridade, em face de denúncia apresentada pela amante de um dêles. Já em liberdade, os meliantes, durante a noite de anteontem e madrugada de ontem, rondaram a subdelegacia local e a residência de Edie. Com a chegada de um refôrço policial, os bandidos desapareceram.

Vigilante na defesa das conquistas dos trabalhadores

Atuações de Tenório na crise político-militar — «Seus serviços à legalidade não podem ser expressos em poucas palavras»

Tenório

BRASÍLIA, 9 (Do correspondente) — Poucos avaliarão o papel de destaque, embora desempenhado com discrição, que coube ao deputado Tenório Cavalcanti na atual conjuntura.

O líder popular, quando a fogueira foi acendida, partiu imediatamente pa-

(Conclui na 2ª Página)

Condenados à morte 5 prisioneiros em Cuba

Tribunal de Santa Clara condenou outros nove a trinta anos de prisão - Participaram do fracassado desembarque na praia Giroon

SANTA CLARA — Cuba, 9 (De Jean Huteau, da France Presse) — Iniciou-se ontem nesta cidade, capital da província de Las Villas, o processo contra 14 membros das fôrças do fracassado desembarque de abril último na praia Girón. Os réus estiveram ligados ao regime de Fulgêncio Batista e eram procurados pela justiça revolucionária sob a acusação de assassínios e torturas. Haviam conseguido fugir para os Estados Unidos, onde se alistaram nas fôrças contra-revolucionárias. Quando o primeiro-ministro Fidel Castro propôs a libertação de 1.197 prisioneiros da brigada invasora contra a indenização de tratores, sempre esclareceu que não entravam no acôrdo os cri-

(Conclui na 2.ª Página)

Afonso Arinos chefiará a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. SANTIAGO DANTAS, MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BRASILIA, 9 (Agência Nacional) — Falando esta noite ao representante da Agência Nacional, o sr. Santiago Dantas, ministro das Relações Exteriores, declarou:

"Formulei ao senador Afonso Arinos, em nome do Govêrno, convite para que compareça à Assembléia Geral da ONU como chefe da delegação do Brasil.

Caberá ao meu eminente antecessor, continuou o ministro Santiago Dantas, exprimir ali o voto do Brasil nas diferentes questões incluídas as agendas, resguardando-se dêsse modo, de maneira mais perfeita, a unidade de orientação do nosso País.

O senador Afonso Arinos, antes de embarcar para o Rio, deu-me o prazer de dizer que aceitava a incumbência".

Instado a se pronunciar sôbre outros pontos de nossa política exterior, o embaixador Santiago Dantas eximiu-se de fazê-lo declarando que sòmente após a primeira reunião do Conselho de Ministros, êle abordaria os importantes assuntos atinentes à sua pasta.

Entretanto, anunciou que o chefe do seu gabinete será o sr. Mário Gibson.

Adiado o I Congresso de Lavradores e Trabalhadores do Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE 9 (Asapress) — Em conseqüência dos últimos acontecimentos que intranqüilizaram o País, foi transferido o I Congresso de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Rio Grande do Sul, que seria realizado, nesta capital, nos próximos dias 25 e 26 do corrente.

Por outro lado, prosseguem os trabalhos de fundação e instalação das ligas camponesas, já se encontrando organizadas em diversos comunas do interior do Estado.

Primeira reunião do Conselho de Ministros

Presente ao ato o pres. da República -- Liberdade para todos os que foram presos por motivos políticos -- Continuidade da política exterior

BRASILIA, 9 (AN) — A Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota oficial sôbre a primeira reunião do Conselho de Ministros, realizada esta manhã no Palácio do Planalto:

(Conclui na 2ª Página)

Elói Dutra

Dias que abalaram o País

O deputado Elói Dutra vai escrever para LUTA DEMOCRÁTICA uma série de artigos-reportagem — Falará da atuação de Tenório Cavalcanti na crise político-militar

Chegou, ontem, de Brasília, o deputado Elói Dutra que teve ação corajosa na crise político-militar, afirmando que, se o sr. João Goulart não fôsse empossado, renunciaria o próprio mandato.

Para não votar a emenda parlamentar, renunciou à vice-liderança do seu Partido

(Conclui na 2.ª Página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo: instável.
Temperatura: estável.
Máxima: 24.1.
Mínima: 17.6.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

O Regime Parlamentarista só tem mais 8 dias de vida

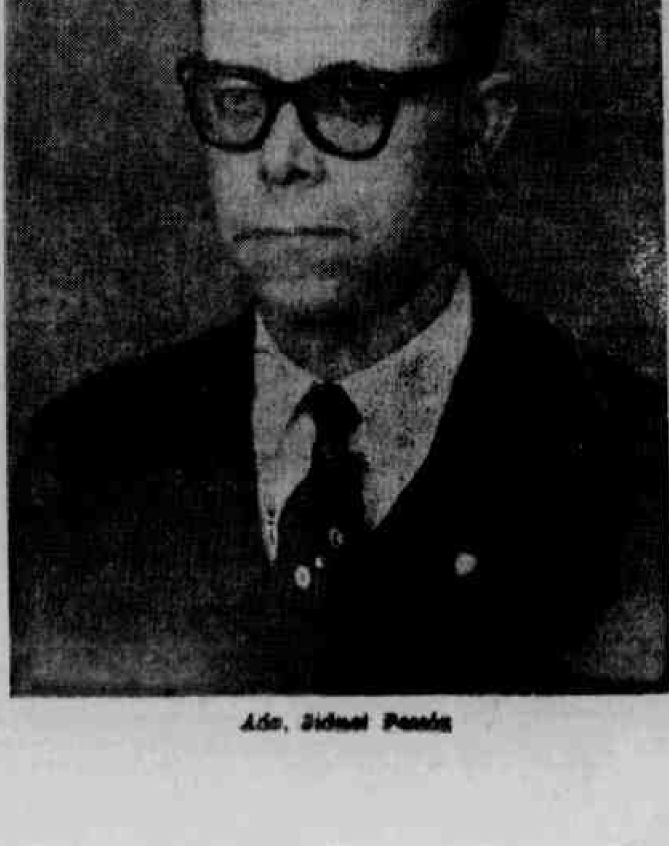
É UMA OPINIÃO COMO OUTRA QUAL QUER, MAS O ADVOGADO SÍDNEI PESSOA ESTÁ BATENDO ÀS PORTAS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O regime parlamentarista só tem mais oito dias de vida — declarou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, esta manhã, o advogado Sidnei Pessoa.

Prosseguindo:

— Dedico-me inteiramente ao processo que tem curso no Supremo, visando a anular a emenda parlamentarista. O ministro Galóti era o relator do processo e pretendia julgá-lo no dia 7, mas convenci-o da necessidade de adiamento, porque não fôra colhido o depoimento do ministro da Guerra. Ficou, assim, adiado o pronunciamento da Justiça para o próximo dia 13, quarta-feira. Deixei em Brasília, anteontem, uma petição ao presidente do ST, na qual solicito a redistribuição dos autos do processo a novo relator, em vista de o ministro Galóti, relator já designado, ter en-

(Conclui na 2ª página)



Adv. Sidnei Pessôa

Escreve Tenório Cavalcanti

Tendências e homens do gabinete

«Daqui, sem adotar uma posição que pareça romântica, anuncio minha decisão de redobrar as energias, tendo em vista encetar uma campanha vigorosa, no Parlamento, na Imprensa, no rádio, nos sindicatos, nas faculdades e nas ruas, no sentido de ajudar as massas trabalhadoras a alcançar novos êxitos contra os grupos econômicos e os latifundiários, responsáveis pelo atraso, pela miséria e pela ignorância de vasta camada da população brasileira.»

7 mortos no engavetamento dos caminhões

O lamentável desastre de Caçapava — Dezoito feridos removidos para o hospital da localidade

(Texto na página 10)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Vigilante na...

(Conclusão da 1ª Página)

ra esta capital e depois de vários contatos politico-militares voou para o sul, em missão do Congresso, onde conferenciou com o general José Machado Lopes e o governador Leonel Brizola. Numa afirmação de suas convicções democráticas, alistou-se no «Exército da Legalidade.» Dali, regressou a Brasília, numa viagem acidentadíssima, pois seu avião caiu na localidade de Registro, centenas de quilômetros distante de São Paulo. Nesta capital, permaneceu no seu pôsto, nas horas mais cruciantes, com a sua bravura pessoal e seus prudentes conselhos, animando os dúbios e dando maior estímulo aos decididos que levantaram tão alto a moral do Congresso, devolvendo-lhe em dôbro o respeito e a consideração que sempre mereceu de parte de todos os brasileiros que se batem por uma Pátria livre.

Tudo já passou, mas Tenório permanece nesta cidade, atuando junto ao novo Govêrno, vigilante na defesa das conquistas dos trabalhadores em geral e, especialmente, dos que empregam suas atividades no Estado da Guanabara e no Estado do Rio. Ao defrontar-se com o presidente João Goulart e o primeiro-ministro Tancredo Neves, aos quais foi cumprimentar pela investidura, o primeiro disse que os serviços do deputado de Caxias à causa da legalidade foram de tal importância que não podiam ser expressos em poucas palavras.

Sete mortos...

(Conclusão da 10ª Página)

entrou sôbre a estreita ponte, juntamente com o caminhão de São Paulo, de chapa 44-33-82, guiado por Plácido Narciso Fernandes Gonçalves, não se sabendo qual o chofer responsável pelo trágico sinistro.

No local morreram sete pessoas, sendo quatro do sexo feminino, um homem e duas crianças ainda não identificadas; dezoito feridos foram removidos, sendo que dois dêles encontram-se em estado gravíssimo.

AMANTE DA PRÓPRIA FILHA

(Conclusão da 10ª Página)

Carmélia, entre a vida e a morte, encontra-se internada no Serviço Médico da Escola de Agronomia, no quilômetro 47 da Estrada Rio—São Paulo. Seus parentes estão ameaçados de morte por familiares de Adauto, caso tentem fazer contra êle qualquer pressão. O funcionário público Eufrásio Jorge de Sousa (Ivo do Prado, 27, Vila Real, Campo Grande), casado com dona Iracema Amaral de Sousa, tia de Carmélia, recebeu ameaças de Carlos Onofre e está disposto a abandonar a casa em que mora. A população local está tomada de revolta incontida e promete justiçar o "Monstro da Agronomia" com as próprias mãos, caso venha êle a ser pôsto em liberdade como se propala.

O DRAMA DE CARMÉLIA

As vicissitudes marcaram a vida de Carmélia, que, em idade tenra, começou a sentir o pêso das degenerações de seu pai. Via a pobre mãe, dona Maria Amaral de Miranda, sofrer constantes espancamentos por parte do "Monstro da Agronomia". Tinha cinco anos quando dona Maria, em face dos maus tratos, contraiu tuberculose pulmonar e poucos meses teve de vida. Tempos depois, Adauto conheceu outra mulher e com quem se casou. Trata-se de Cecília Ramos Miranda, hoje mãe de seis crianças, e, como a primeira espôsa de Adauto, sofre horrores. Há dois anos, Carmélia dormia em seu quarto e foi despertada pelo pai que ali entrara com a idéia preconcebida de possuir a própria filha, o que fêz sob ameaça de morte. A menina conhecia sobejamente o temperamento do "monstro" e silenciou. Durante 2 anos, com o conhecimento da madrasta e dos seis irmãos menores, suportou a indignidade do pai.

SABIA DE TUDO

Adauto chegou ao extremo de montar um aposento para si e sua filha. Pelas paredes, colocou fotografias imorais. Espancava constantemente Cecília e, pretextando dela se afastar, recolhia-se ao quarto com Carmélia e já passava a noite. Cecília conhecia o drama da enteada mas não reagia, pois sempre que, de leve, comentava o assunto, recebia bofetadas e ameaças de ser expulsa de casa.

O NAMORADO

A família reside nas terras do Departamento de Ecologia da Escola de Agronomia (Rua «F» — casa 80), no quilômetro 47 da Estrada Rio—São Paulo. Naquela repartição, trabalho como motorista o jovem Edvaldo Porto Peixoto, que ignorando a tragédia de Carmélia, vem insistindo, há tempos, para falar com Adauto e pedir-lhe consentimento para namorá-la. Carmélia estava, também, caída de amôres pelo rapaz e isso chegou ao conhecimento do «monstro da agronomia», agravando-se, com isso, a situação.

VINTE FACADAS

Não suportando o ciúme que o fêz até adoecer, o tratorista degenerado chamou a filha ao quarto, trancando a porta. Com os olhos vidrados, perguntou-lhe se gostava, na verdade, de Edvaldo — ficou alucinado ante a resposta afirmativa. Sacou de uma faca e investiu contra Carmélia que correu pela porta dos fundos. Foi perseguida e alcançada logo adiante. Possesso, Adauto desandou a dar golpes contra a filha. Com vinte facadas, prostrou-a ao solo e fugiu para o Meier, onde foi prêso. Entre a vida e a morte, encontra-se internada naquele Serviço Médico, a linda Carmélia, vítima duas vêzes do «monstro da agronomia».

DENTADURAS — CONSERTOS
Dr. N. Isidoro
RUA ELPIDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

Na segunda-feira...

(Conclusão da 10ª Página)

de vista sôbre política monetária, cambial, financeira e cafeeira coincidem inteiramente com os que foram aplicados no Govêrno anterior. Acrescentou que a presença do sr. Válter Moreira Sales à frente do Ministério contribuirá para reforçar a normalidade que se vinha processando no setor bancário, permitindo que já na próxima segunda-feira, os bancos voltem a funcionar regularmente.

Finalizando suas declarações o sr. Clemente Mariani dirigiu um apêlo aos bancos e às classes produtoras, no sentido de que assim como durante os feriados bancários não deixaram de atender às necessidades mais prementes dos seus clientes, também agora já em pleno funcionamento, cooperem para diminuir as dificuldades em que se possam encontrar os devedores, como decorrência dos feriados. Será essa a melhor maneira de fazer desaparecer em pouco tempo o efeito da crise que nos surpreendeu.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário 98

Pedroso Horta...

(Conclusão da 3.ª Página)

pelas que forem eleitas, estará então consagrado o regime parlamentarista brasileiro.

Sôbre o funcionamento do regime, afirmou o governador que o primeiro e o segundo gabinetes terão menos solidez que o terceiro, cuja queda implica na dissolução do Congresso, com a convocação de eleições gerais. Confirmou o governador Magalhães Pinto os entendimentos da UDN com o PSD, garantindo, por antecipação a escolha do nome indicado pelo segundo Partido para o cargo de primeiro-ministro.

Regime...

(Conclusão da 1.ª Página)

trado de licença. Tudo indica que o substituto será o ministro Afrânio Costa.

OITO DIAS DE VIDA

O dr. Sidnei Pessoa acha que o regime parlamentarista só tem mais oito dias de vida, fundamentando-se ao fazer êste juízo, na "inconstitucionalidade da emenda".

Tem como certa a decisão favorável do redator do processo à sua argumentação.

ARGUMENTOS

Os principais argumentos enumerados pelo causídico são: a emenda parlamentarista foi votada inconstitucionalmente; só poderia sê-lo finda essa sessão legislativa, que teve início no dia 15 de março e só termina a 15 de dezembro; o sr. João Goulart teve seus direitos adquiridos prejudicados com a aprovação e promulgação da emenda, pois se lhe outorgara um diploma eleitoral no regime presidencialista.

O PROCESSO

No dia 29 do mês passado o causídico em questão deu entrada no Supremo a um "habeas corpus" que tomou o número 38 661, no qual pressupunha a iminência de coação ilegal sôbre o presidente João Goulart, não só no direito de locomoção como na restrição de direitos: condições para tomar posse.

Consumado o que o advogado julga coação ilegal com a promulgação da emenda número quatro à Constituição, o Ato Adicional, transformando o regime, e como êste ato foi promulgado em desrespeito ao que dispõe o artigo 217, parágrafo dois, da Constituição Federal, deu entrada no dia cinco, a um incidente de argüição de preliminar de inconstitucionalidade.

Estas duas petições serão julgadas pelo Supremo dentro do que manda o Artigo 85 do Regimento interno do STF. Então, conforme a convicção do sr. Sidnei Pessoa, será reconhecida a inconstitucionalidade do Ato Adicional, que será transferido ao Senado coativamente, com a incumbência de suspender a execução da Lei, segundo o artigo 64 da Constituição.

SUPER-PLANOS DE SETEMBRO
DAS CASAS RADIOMAD - GRANDSOM
você escolhe como pagar o seu
Brastemp
SEM ENTRADA

compre tudo para o lar com
36 PLANOS
PARA PAGAR
a partir de Cr$ 1.980,00 mensais
A PRAZO PELA TABELA A VISTA
CASAS RADIOMAD - GRANDSOM
IRAJÁ Monsh. Felix, 516 - B
Ao lado do Bco. Nacional
MADUREIRA: R. Carvalho de Souza, 241 - B
Com mesma modalidade: TELEVISORES, ENCERADEIRAS e etc. das melhores marcas.

Tentaram marta De Gaulle

(Conclusão da 1ª página)

colaboradores da segurança em seus postos. Mantém-se absoluto sigilo sôbre as primeiras constatações do inquérito, tendo sido apenas revelado o fato de que um liquido inflamável misturado a um produto explosivo que havia sido espalhado sôbre a estrada se incendiou no instante em que passava o carro do presidente da República.

O atentado foi a uns 100 quilômetros desta capital.

Os primeiros rumôres sôbre a tentativa contra a vida do chefe de Estado, começaram a circular pela manhã, de hoje, e provocaram considerável sensação. O próprio presidente telefonou ontem à noite, ao Palácio do Eliseu, sede da presidência, dando a notícia, mas pedindo que não fôsse difundida senão hoje, cedo.

Assim, foi distribuído um comunicado oficial nos seguintes têrmos:

"Uma mistura inflamável, unida a uma carga de explosivo foi colocada, ontem à noite, entre Nogent e Romilly, no percurso que deveria fazer o chefe de Estado, que se dirigia a Colombey-les-Deux Eglises. A mistura inflamável incendiou-se sem provocar explosão. Às 22 horas, no momento em que passavam os automoveis presidenciais, cuja velocidade não diminuiu, O general De Gaulle chegou a Colombey-les-Deux Eglises, na hora prevista".

— "Tudo isto nada mais é que coisa passada. É melhor não tocar mais no assunto" — declarou o presidente De Gaulle aos seus colaboradores que o haviam chamado pelo telefone, ontem à noite, do Palácio do Eliseu, depois do atentado.

Soube-se um suspeito foi detido por uma patrulha que controlava a estrada, pouco depois da fracassada tentativa.

Durante a noite de ontem, e às primeiras horas de hoje, foram detidos alguns muçulmanos argelinos, em diferentes bairros desta capital e arredores. Foram conduzidos a um centro policial para verificação de identidade.

SUSPEITO PRESO

PARIS, 9 (FP) — Três horas depois de ter sido revelado oficialmente pela presidência da República o atentado frustrado contra o presidente De Gaulle, o ministro do Interior, sr. Roger Frey, anunciou, em uma entrevista coletiva à imprensa, que foi prêso, no local do atentado, um indivíduo, que fêz confissão plena.

Negou-se, todavia, o ministro a dizer se se trata de um civil ou de um militar.

Por outro lado, o sr. Roger Frey anunciou a prisão efetuada ontem à noite nesta capital do general Boucher de Crevecoeur e do general Venuxem, os quais são, ao que parece, os principais responsáveis, na metrópole, da organização armada secreta OAS. Graças à detenção de outras duas pessoas, foram igualmente presos, confessando, vários indivíduos que perpetraram atentados com cargas explosivas (plástico) na noite de 23 a 24 de agôsto passado.

Quanto ao responsável financeiro da "OAS", o diretor adjunto das minas de Djebel Onk, Gacembre, que foi prêso ontem a bordo do avião Paris-Argel, parece, segundo suas primeiras declarações, que tinha por missão resolver um conflito de ordem financeira entre a "OAS" metropolitana e a "OAS" argelina e indivíduos atualmente em fuga no estrangeiro.

"Não creio — disse o ministro Frei — que a "OAS" esteja completamente desmantelada na França, mas os golpes que acabam de lhe ser desfechados graças à cooperação entre os serviços de Polícia e os militares são de grande importância".

Três inquéritos se acham em curso, conforme especificou o ministro. O primeiro, iniciado com a detenção do açougueiro Violet, no sudoeste da França, levou ao desaparecimento de certas pessoas consideradas como as principais responsáveis da organização naquela região. Trata-se, em especial, ao doutor Lefebvre, tenível "ativista" da Argélia, do ex-deputado Bouier, que se suspeita ter sido o autor dos atentados com plásticos na Assembléia Nacional, e de um certo Róxi. Êsses três indivíduos conseguiram atravessar a fronteira e acredita-se que estejam na Espanha.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista, o ministro do Interior declarou que o atentado contra o presidente De Gaulle tinha sido "seguríssimamente" preparado pela "OAS". Acrescentou que é a primeira vez que o general De Gaulle é alvo de um atentado.

Dr. Fortunato
OLHOS·OUVIDOS NARIZ·GARGANTA
14 - 18 Hs. TEL. 22-3635
Consulta Cr$100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para a TENDA Espírita São Miguel, Rua Conde de Bonfim, 206, enviando envelope, enderêço e selos para a resposta. Tijuca.

PARLAMENTARISMO, NÃO

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

ções; mas, nem por isso, pôde nunca dispensar a mais estreita concentração política. Na nossa América, são ou pretendem ser, parlamentaristas apenas algumas repúblicas unitárias, de que é exemplo o Chile.

O govêrno parlamentar exige concentração política, embora ao lado de extensa descentralização administrativa; o presidencial requer unidade na variedade das organizações políticas, administrativas e civis.

E, adiante, recordou o sr. João Barbalho: «No Império uno, êle foi entre nós nada mais de que uma burla: como há de ser outra coisa no «regime» em que perde as vantagens que auferia da unidade? No «regime» unitário, o govêrno central acha-se em um vasto campo em que pode exercer folgado a ação eleitoral, pela dependência em que dêle ficam as autoridades, os chefes locais, as influências, pelos largos recursos que lhe facilitam a intervenção nos comícios. E aí estava o segrêdo das grandes maiorias nas unidades parlamentares. Isto proporcionava aos ministérios, ao menos por algum tempo, certo ponto de apoio em que se firmavam nas câmaras. Na federação, a política fragmenta-se. A intervenção eleitoral do centro é cerceada em muito pelo elemento regional: a influência dos chefes locais é decisiva, o produto da eleição é conseqüentemente vário; muito facilmente ocorrerá que os eleitos de diversos Estados sejam de opostos matizes e o parlamento conste de certo número de grupos discordantes, inconciliáveis até.

ASSALTANTES PERVERSOS...

(Conclusão da 1ª página)

da vitima, Sebastião da Silva (prêto, casado, 36 anos, pedreiro da fábrica de canetas "Compactor", residente na Rua Camões, 206, Vila Camari, Nova Iguaçu), que recebeu um tiro na altura do estômago, foi removido para o necrotério da municipalidade.

IA COMUNICAR A MORTE DO CUNHADO

Por volta das 23 horas de anteontem, o mecânico Alexandre Cláudio de Araujo (prêto, casado 52 anos, residente no Bairro da Posse, naquela cidade) sentiu-se mal. Os irmãos Sebastião da Silva conhecido como "Tião" e Manuel Bento Caetano da Silva (prêto, casado, 34 anos, funcionário da EFCB Rua Laura, 38, Bairro de Juriti, Nova Iguaçu), cunhados de Alexandre, levaram-no ao Pôsto do SAMDU local, em busca de socorro. Mas o mecânico veio a falecer.

Sebastião e Manuel, já sem condução para retornar à residência, saíram a caminhar. Transpunham o viaduto que liga, sôbre a Rodovia Presidente Dutra, o centro de Nova Iguaçu ao bairro da Posse, quando por êles passou o tal veículo, parando adiante uns quatro metros. Dêle saltaram cinco indivíduos e um, que parecia o chefe do bando, empunhando revólver, dirigiu-se aos irmãos Sebastião e Manuel, dizendo:

— É a polícia. Porte de arma!

Era o início do sangrento assalto que culminava com a morte de "Tião".

REAGIU E MORREU

Os dois irmãos ergueram os braços, deixando-se revistar, supondo, mesmo, tratar-se de autoridades. Manuel Bento, chegou a dizer que, àquela hora, iam à casa de parentes comunicar a morte de um cunhado, ao que retrucou um dos meliantes:

— Deixe de lamúrias. Com a Polícia não se brinca. À falta de armas levaremos outras coisas...

De Manuel, levaram 200 cruzeiros (todo o seu dinheiro). Sebastião percebeu, então, que se tratava de um assalto e tentou reagir. Bastou que esboçasse uma reação para receber um tiro no abdome. Caiu ao solo e só teve fôrças para dizer:

— Ai, Manuel, estou morto!

Sob os olhares atônitos de Manuel Bento, os facínoras reviraram os bolsos de Sebastião que agonizava. Retiraram dois mil cruzeiros e um relógio de pulso, enquanto Manuel permanecia sob a mira do revólver. Por fim, os criminosos retornaram ao carro cinza, desaparecendo em louca disparada. Manuel compareceu à delegacia, contando o sucedido. Ao local compareceram o investigador Joaquim Rodrigues e o perito Válter Ferreira. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério. Manuel Bento afirma que poderá reconhecer, pelo menos, três dos bandidos. Amigos e colegas da vítima estão revoltados com a sua morte. "Tião" era homem trabalhador e exemplar chefe de família.

GRAVEMENTE FERIDO

(Conclusão da 10ª página)

freu fratura do crânio, da clavícula esquerda e dos ossos do nariz. Em estado de choque foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

O 9.º Distrito Policial registrou o fato.

Condenados...

(Conclusão da 1ª Página)

minosos de guerra e os batistianos.

No momento em que os prisioneiros da brigada invasora desfilaram diante das câmaras de televisão, Calvino foi acareado com homens e mulheres que afirmaram haver sido torturados. Jorge King compareceu ao Tribunal por haver apunhalado um soldado na presença de sua espôsa e filhos quando se apoderava de uma embarcação para sair de Cuba. Era grande a lista das acusações contra os demais, recordando os tempos de violência quando os revolucionários, hoje no poder, lutavam na clandestinidade e quando a polícia de Batista recorria a todos os meios.

A Imprensa e o rádio de Cuba divulgaram a lista dos delitos, salientando que êsses quatorze homens «vieram» na esmagada invasão de abril último, organizada e financiada pelo imperialismo ianque, sob a direção da Agência Central de Inteligência e com a participação de navios e aviões norte-americanos.

Os restantes membros da brigada invasora encontram-se presos em Havana. Logo após o a sua libertação, afigurou-se o seu caso distinto do caso dos fracasso das negociações sôbre quatorze ex-militares e policiais batistianos que participaram da mesma expedição. Alguns já foram julgados à revelia, entre os quais Antônio Padron Cárdenas, reconhecido como culpado do assassínio de jovens fidelistas em 1958 e já condenado nove vêzes à morte. Entre os casos mais graves figura Ramón Calvino, condenado como revêlde em nove processos. Membro do movimento fidelista, passou para as fileiras da Polícia de Batista e o procurador apontava contra a sua pessoa os delitos de numerosos assassínios, torturas e castrações.

HAVANA, 9 (FP) — O Tribunal de Santa Clara condenou à morte cinco cubanos aprisionados durante a tentativa de invasão feita contra Cuba no mês de abril último, sob a acusação de crimes cometidos nos tempos do ditador Batista. Outros nove acusados foram condenados a trinta anos de prisão.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Dias que...

(Conclusão da 1ª Página)

do na Câmara, pronunciando vários e candentes discursos contra os coatores do Congresso, no mais agudo da crise.

Eloi Dutra, que é um jornalista brilhante, vai escrever para LUTA DEMOCRÁTICA uma série de artigos-reportagem sôbre os acontecimentos nacionais que foram encerrados com a adoção do parlamentarismo e a posse do sr. João Goulart na Presidência da República. Num de seus escritos o deputado petebista focalizará a atuação do sr. [illegible] Cavalcanti, que muito contribuiu para salvar a legalidade.

RÁDIOS DE PILHA TRANSISTORES
Únicos que vendem e consertam com garantia. Peças originais — Orçamento grátis. TRANSISTOBRAS LTDA — Rua Uruguaiana, 55 sala 303 Ed. Sloper.

Primeira...

(Conclusão da 1ª Página)

«O Conselho de Ministros esteve reunido sob a presidência do exmo. sr. presidente da República. O senhor primeiro-ministro fêz uma exposição fundamentada da situação geral do País, focalizando aspectos da ordem pública e da atual conjuntura econômica e social, dando ciência de suas providências junto ao Congresso para mais rápida institucionalização do regime parlamentar. Os senhores ministros militares informaram sôbre o retôrno de todo o País à tranqüilidade. As unidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica estão recolhidas às suas sedes e deverão voltar, no correr da semana, às suas atividades de rotina. As detenções verificadas durante a crise político-militar cessaram a partir das primeiras horas de hoje.

O sr. ministro da Fazenda informou sôbre a rápida normalidade da situação financeira.

O ministro das Relações Exteriores solicitou e obteve integral apoio para a manutenção da continuidade da política exterior do País.

O sr. ministro do Trabalho sugeriu, com a aprovação do Conselho, que o senhor primeiro-ministro se dirigisse aos governadores de todos os Estados, solicitando-lhes, no âmbito de sua competência, a soltura dos líderes sindicais, operários e quaisquer outros cidadãos que porventura ainda se encontrem detidos por motivos vinculados aos acontecimentos da última crise político-militar.

Assentou o Conselho uma nova reunião para a próxima quinta-feira para o estudo das diretrizes da sua ação governamental e administrativa.

A administração pública retomou as suas atividades normais, cumprida a vontade do povo e atendidas as decisões do Congresso Nacional».

Agredida a...

(Conclusão da 10ª Página)

nou, dizendo que se encontrara, na portaria, com a dona do apartamento e que a mesma autorizara a sua entrada. Diante disso, Leonor não teve outra alternativa, senão permitir que o indivíduo "fôsse consertar as torneiras". Estava de cócoras, passando um pano no banheiro, quando recebeu violento golpe, na cabeça, com uma barra de ferro. Virou-se para trás e gritou por socorro. O meliante saiu em louca disparada, desaparecendo sem nada levar. Autoridades do 3.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que esta sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquiria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxilio, qualquer que seja.. Ninguem pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem da aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguem podera utilizar o objeto ja usado.

ENVIE COM URGENCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquiria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petropolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRATICA, a mesma Avenida Rio—Petropolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antonio Tenorio — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucilia — Tel.: 29-2567; dra Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlantica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2323; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sa Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxa, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Arldt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flavia, 326 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Mauricio Cisneiros — Rua Mauricio Cisneiros, 78 — Iraja; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidonio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 (esq. R. St.ª Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com... e no Rio pelo telefone 52-1682
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

Aos Moradores dos Subúrbios da Leopoldina
A PREVIDENCIA NACIONAL LTDA., com sede em São Paulo e agências em todo o território nacional, sita à Avenida Presidente Vargas, 529, 18.º andar, avisa aos moradores dos referidos subúrbios que está distribuindo impressos numerados, a fim de que seus moradores concorram a prêmios mensais num total de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, devidamente aprovados pelo MINISTÉRIO DA FAZENDA, com CARTA PATENTE 140. Esse privilégio faz parte das comemorações do seu 25.º aniversário de fundação, que ocorre neste 1961. Agradecemos as atenções que forem dispensadas aos nossos agentes credenciados.
LORIS BAENA CUNHA
Chefe de Produção

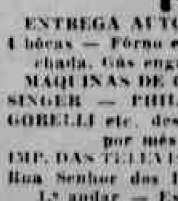
Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPOSITO

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

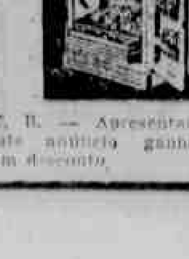
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
COPACABANA — TEL. 57-2253
Dias úteis das 8 às 20 horas
Seção Popular da Clínica Moderna

RÁDIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684

DESDE CR$ 600, POR MES — SEM FIADOR

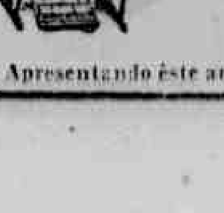


ENTREGA AUTOMATICA
4 bôcas — Fôrno e Estufa fechada, Gás engarrafado
MAQUINAS DE COSTURA
SINGER — PHILIPS — VIGORELLI etc. desde Cr$ 650, por mês.
IMP. DAS TELEVISÕES LTDA
Rua Senhor dos Passos, 109, 1.º andar — Esquina de Avenida Passos



Geladeira
Mod. 1961
Desde: 19.500,00 à vista ou 1.950,00 mensais
G. E. — Admiral — Kelvinator — Gelomatic — Bergon — Climax — Brastemp — Rey e Outras marcas
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto
Casa Santos
RUA BUENOS AIRES 131

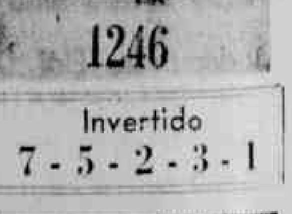
MÁQUINAS DE COSTURA



CR$ 6.950,00 — 595,00 MENSAIS
Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas
CASA SANTOS
Rua Buenos Aires, 187, 1.º andar
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhara um desconto.

COMO NOS BONS TEMPOS

(INVERTIDOS)
6—1—2—4—5
NAS NUVENS



1246

Invertido
7 - 5 - 2 - 3 - 1

Escreveram no POSTE

DIA

2111- 3	9014- 4
3829- 8	432- 8
7092-23	083-21
2386-22	S-11
CONST.	NIT.
6636- 9	4528- 7
8141-11	2151-13
1605- 2	1567-17
7031- 8	3501- 1
3413- 4	1747-12

é coisa e tal...

NOVA VIDA

Se a energia de todos os homens públicos dêste País fôsse mobilizada, exclusivamente, na luta pelo bem-estar de todo o povo brasileiro, na certa a maioria das nossas dificuldades seriam logo superadas. Mas, o diabo é que os interêsses de uns, a vaidade de outros e as ambições de muitos não permitem essa comunhão de sentido tão alto e nobilitante.

Então a gente lê notícias como esta de que nos dá conta o sr. Celso Furtado, presidente da SUDENE.

Disse que, embora a Câmara Federal tenha aprovado o «Plano Diretor», não será possível esperar para breve a liberação das verbas ali previstas, em virtude da tramitação no Senado e subseqüente processamento junto aos ministérios e Banco do Brasil. A SUDENE, embora não possa contar com os recursos financeiros mencionados, ainda neste exercício pretende atacar problemas prioritários.

Se tivéssemos a certeza de que nosso apêlo chegaria aos ouvidos do Parlamento, não seria outro senão de pedir mais atividade, em lugar de recesso.

Como é possível se adiar a aprovação de um plano que constitui o marco inicial de uma luta contra a fome, o analfabetismo, o atraso econômico de uma castigada e sofrida região, onde habitam mais de vinte milhões de brasileiros?

Que interêsse inconfessável está retardando um plano que deveria ser executado no corrente ano?

Será que agora, depois da crise em que por pouco não sucumbiu o regime representativo, os deputados e senadores vão resolver tornar mais efetivas e racionais as suas atividades?

Oxalá isso se dê.

Sábado e domingo

Ontem, os funcionários públicos federais tiveram o seu primeiro sábado, que, aqui no Rio, dado o tempo ameaçador, não pôde ser aproveitado nas praias.

Se houve um ato acertado do sr. Raniéri Mazili, foi êste de acabar com o expediente aos sábados, nas repartições. Afinal, nunca nesse dia qualquer processo teve andamento. O barnabé era obrigado a gastar dinheiro de transporte., despender energia, para não fazer nada, e quanto aos chefes de seção, os diretores de repartições, êstes sempre fizeram "forfait" aos sábados. Agora não; a lei é para todos.

Damos o nosso apoio à medida, da mesma forma que achamos deva ser estendida aos funcionários do Estado e aos empregados de emprêsas particulares. Pois não é um absurdo que, na era da ciência e da técnica, ainda se exija do homem que um têrço da sua vida seja empregada em trabalhar?

Vamos diminuir o tempo de trabalho de todo o mundo, que a vida é curta e cheia de tormentos. E comecemos tornando o sábado e o domingo a mesma coisa, dias destinados à praia, ao repouso, à higiene mental, enfim, indispensável a todo homem neste mundo agitado e apreensivo. Feliz se produz mais em tempo mínimo.

Padilha e suas truculências

Padilha, o truculento delegado, vai continuar no 2.º Distrito Policial para onde foi recentemente nomeado e cometeu uma série de abusos, próprios de uma autoridade atrabiliária. Mas Padilha é essa coisa ruim assim mesmo, por temperamento. Não há meio de se consertar, de jeito nenhum. Se estamos gastando cêra com defunto tão ordinário é apenas para mostrar aos ingênuos, que se iludem com o sr. Carlos Lacerda, quanto êsse senhor é incoerente.

Não faz três meses, o governador, numa das suas célebres aparições no rádio e na televisão, a uma pergunta sôbre Padilha, depois de dizer dêle o que Maomé não disse do toucinho, concluiu afirmando "que não podendo exonerá-lo preferia mantê-lo em disponibilidade".

Agora o homem está à frente do 2.º DP e não mudou nada. E' a prova de que o espírito liberal de Lacerda é um mito. No fundo êle se mostra uma vocação ditatorial e, por isso, gosta de ter ao seu lado os Padilha, Borer, Ardovino e quantos amigos da "pesada" andam por aí.

Escreve Tenório Cavalcanti

Tendências e homens do gabinete

BRASÍLIA — De um modo geral o primeiro Conselho de Ministros não decepcionou. Não difere muito dos ministérios que temos tido ùltimamente. Poderia ter sido muito pior, não fôra a reação magnífica de todo o povo brasileiro, notadamente das massas trabalhadoras, na defesa da ordem constitucional, contra o golpe das fôrças que pretenderam tornar sem efeito a vontade soberana do povo. Elas temeram, não obstante possuir uma maioria maciça no Parlamento, formar um gabinete nitidamente contrário aos interêsses populares. Cederam em alguns pontos, muito a contragosto, é verdade. Cumpre agora que no Parlamento as fôrças progressistas fiquem de atalaia, para evitar qualquer avanço da reação.

PARTINDO dêsse ponto de vista, acredito não necessitar de explicar ao povo, principalmente aos cinqüenta mil eleitores fluminenses que me elegeram deputado e aos duzentos e trinta mil cariocas que me honraram com o seu voto, no último pleito.

DAQUI, sem adotar uma posição que pareça romântica, anuncio a minha decisão de redobrar as energias, tendo em vista encetar uma campanha vigorosa, no Parlamento, na Imprensa, no rádio, nos sindicatos, nas faculdades e nas ruas, no sentido de ajudar as massas trabalhadoras, a alcançar novos êxitos contra os grupos econômicos e os latifundiários, responsáveis pelo atraso, pela miséria e pela ignorância de vasta camada da população brasileira.

DISSEMOS que o Conselho de Ministros obedeceu à mesma linha dos ministérios presidencialistas. E é uma verdade. Como bem acentuou o deputado Almino Afonso, tanto o ministro Pais de Almeida do sr. Kubitschek, quanto os ministros Clemente Mariâni do sr. Jânio Quadros e o ministro Moreira Sales, recém-escolhido, obedecem a uma mesma orientação política. Não ocupam a Pasta da Fazenda para colocar azeitona no pastel do povo. Êste ainda continuará mastigando pastel de vento, que outra não é a política inspirada nas recomendações do Fundo Monetário Internacional.

VOU MAIS ALÉM. Atente-se para o ministro da Agricultura. Esta Pasta, hoje, no Brasil, tem uma importância indiscutível. Através dela é que se preparará o homem do campo para a grande reforma da nossa caduca estrutura agrária, pondo-se fim ao latifúndio improdutivo e dando ao trabalhador rural o trato de terra de onde possa retirar o seu sustento e da família. Pois bem. Foi para as mãos de um usineiro, como ocorreu no Govêrno do sr. Jânio Quadros, ocupada por um homem infenso aos reclamos e anseios de justiça social, partidos de milhões de brasileiros.

EIS PORQUE se me afigura de importância capital que as massas trabalhadoras, a classe estudantil, os líderes populares se fixem na luta contra os poderosos grupos econômicos estrangeiros e contra os que por todos os meios tentam impedir se realize a reforma agrária, reforma que há de ser feita, custe o que custar, no interêsse do camponês, nunca para beneficiar os que detêm enormes áreas de terra sem dar-lhe uma destinação de caráter e sentido social.

MAS O POVO não há que desesperar. A Petrobrás, a Eletrobrás, as riquezas naturais dêste País estarão a salvo da cupidez dos trustes. A escolha do sr. Gabriel Passos para o Ministério de Minas e Energia deixa-nos tranqüilos. Êle constitui mesmo, como disse um jornal conservador, «um corpo estranho, dentro do Conselho». Com efeito, vai incomodar bastante, com sua linha nacionalista e patriótica, a turma que preconiza a submissão do País a interêsses estranhos.

APESAR DAS RESTRIÇÕES ao sr. Santiago Dantas, oriundas do seu próprio Partido, em que pesem as demarches vitoriosas da reação contra a escolha do bravo senador Afonso Arinos, tenho minhas dúvidas que a política externa do Brasil seja modificada. Seria atrevimento demais da camarilha ligada ao imperialismo. Não se consegue fazer a roda da História girar em sentido contrário.

À FRENTE do Ministério do Trabalho está um homem de luta e de idéias. Como parlamentar, o sr. Franco Montoro tem a seu crédito uma linha tôda ela de defesa das conquistas dos trabalhadores e em favor das suas justas reivindicações. Espera-se que não desmerecerá dêsse passado.

AÍ ESTÁ, para os meus amigos e correligionários dos Estados do Rio e da Guanabara, uma apreciação sincera do gabinete presidido pelo «premier» Tancredo Neves, que, por certo, com sua inteligência, tato e patriotismo, procurará conduzir êste País da melhor forma que puder.

AGUARDEMOS o seu programa de Govêrno e o desenrolar dos acontecimentos.

ronda política

O DESPRESTIGIO DOS ESTADOS DO RIO E DA GUANABARA

É fácil de explicar porque os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro não estão participando, com grandes prejuízos para o seu desenvolvimento, do primeiro gabinete da República parlamentarista. Não há como fugir à verdade. Cabe tôda a culpa aos senhores Carlos Lacerda e Celso Peçanha. Pela posição que assumiram na recente crise.

O governador da Guanabara prestou-se, mais uma vez, de porta-estandarte da reação. Por pouco não levou êste País, com a sua incurável mania de agitar, a uma guerra civil. Aqui no Estado, aproveitando a crise e para facilitar a reação, soltou sôbre o povo pacífico os Sizeno, Ardovino, Lauro Pinto **et caterva**, atraindo para si a repulsa de tôda a Imprensa, de tôdas as classes, com exceção do que já estava, infelizmente, «bruninizado».

O governador Celso Peçanha, pessoalmente um bom homem, parece viver exclusivamente para politicar. Transformaram os seus amigos — todos êles candidatos a qualquer coisa — o Palácio do Ingá numa espécie de comitê eleitoral. Resultado: aquela conferência inócua de governadores, com a finalidade exclusiva de exibicionismo. Em seguida a luta pela conquista de um ministério, mas na base da política sucessória.

É claro que, num Conselho de Ministros que primou pela conciliação e a paz da família brasileira, não podia haver lugar para essas coisas.

Vamos ver como os dois Estados, principalmente a Guanabara que tanto necessita do auxílio da União, vão-se arranjar.

Extensão do parlamentarismo aos Estados

O projeto do deputado Vasconcelos Tôrres, determinando que sòmente após a realização do plebiscito, os Estados se adaptem ao sistema parlamentarista, tem tôda razão de ser. Constituiria um absurdo fazê-lo antes da consulta ao povo que poderá rejeitá-lo de plano.

A justificação ao projeto, feita pelo parlamentar fluminense, está bem fundamentada, como se depreende do seguinte trecho:

"Examinando os dispositivos dos artigos citados (22, 24 e 25), em seu conjunto, em função dos acontecimentos que motivaram o ato adicional, e tendo em vista a vontade do legislador, fácil nos será concluir que o desejo do Parlamento é, realmente, submeter o regime parlamentar ao veredicto do povo para o que a emenda constitucional terá de ser complementada.

Na verdade, eleito durante o regime presidencial, no pressuposto de uma conduta obediente aos postulados que informam o presidencialismo, o Parlamento, trocando de sistema de govêrno, fê-lo, sem dúvida, dentro de sua competência, mas certo de que praticava ato de indiscutível magnitude política, razão porque seria aconselhável solicitar ao povo a confirmação da reforma processada.

Êsse raciocínio, que nos parece lógico e realista, explica por que o art. 24 não permite açodamentos na instituição, pelos Estados, do novo regime."

Os dois extremos

Qualquer política governamental, no momento, que na prática não se traduza na elevação dos salários reais, e não nominais, será considerada antipopular, não merecendo, portanto, o apoio da maioria da Nação. Medidas imediatas, urgentes mesmo, deverão ser tomadas o quanto antes, tendo em vista o barateamento dos gêneros de primeira necessidade. A crise que atravessa o povo, as privações por que passa não têm precedentes e, por isso mesmo, não admite que os governantes fiquem insensíveis ao drama das classes menos favorecidas da fortuna.

As emissões desbragadas que a recente crise motivou são o prenúncio de nova alta imoderada nos preços das utilidades e serviços. Vai ser, portanto, um deus-nos-acuda e se o Govêrno não procurar, antes de mais nada, evitá-la ou, ao menos, arrefecê-la, vamos ingressar em dias de agitação e desespêro.

Sob êsse ponto de vista, o Conselho de Ministros necessita de dedicar grande atenção e muito esfôrço. Urge um trabalho metódico, organizado, deixando de lado as providências de improviso que jamais dão os resultados anunciados.

O melhor lema, neste particular, a ser seguido pelo "premier" Trancredo Neves e seus auxiliares, a nosso ver, deve ser, parafraseando um pensador da Idade Média, ou seja, trabalhar muito como se o gabinete fôsse cair amanhã e estudar com afinco a solução de todos os problemas do País, como se o gabinete fôsse durar eternamente.

«Cidadão Paulistano»: governador Lionel Brizola

S. PAULO, 9 (Asapress) — Na Câmara Municipal de São Paulo, que reiniciou ontem suas sessões ordinárias, após permanecer em sessão permanente, devido à crise político-militar em nosso País, nos últimos dias. Vários edis discorreram longamente sôbre os últimos acontecimentos que convulsionaram a vida da Nação, como conseqüência da renúncia do sr. Jânio Quadros. Na oportunidade, o sr. Aurelino Soares de Andrade, da bancada do Partido Social Progressista — apresentou projeto de lei — resolução visando à concessão do título de «Cidadão Paulistano» ao sr. Leonel Brizola, pela atuação do governador gaúcho, na liderança do movimento legalista, para preservar nossa Constituição. Igual honraria foi proposta para o general Machado Lopes, pelo vereador Davino de Oliveira, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro.

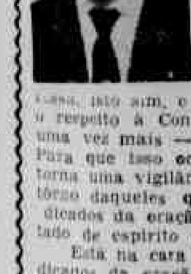
XIV Semana de Prevenção de acidentes

Realizar-se-á êste ano, na última semana do mês de novembro, em tôdas as capitais dos Estados, a XIV Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

Cuidado com êle, ôlho nêle!



Passada a crise, com o «bode» recolhido novamente, devemos raciocinar de cabeça fria. Tirar conclusões certas. Analisar as coisas e, por todos os meios, neutralizar os seus efeitos. Apontar os traidores e os canalhas.

Não nos interessa, por enquanto, saber se o parlamentarismo votado na base do «dá ou desce» pelo Congresso é a forma adequada ou não para o Brasil. Interessa, isto sim, e a preservação das instituições, o respeito à Constituição — embora «currada» uma vez mais — e a paz da família brasileira. Para que isso ocorra, necessário e urgente se torna uma vigilância permanente, indormida, em tôrno daqueles que fazem do golpe um cocedicados da eração acima, e o seu objeto direto tado de espírito e da injúria religião.

Está na cara que o sujeito de péssimos predicados da oração acima, e o seu objeti direto o João da Silva dos momentos cruciais, das fugas para as «estranjas» ou dos enrustimentos nas embaixadas, o sr. Carlos Frederico Werneck de Lacerda.

Para que a paz e a concórdia abram suas asas por todo o País; para que amainem as tempestades e as paixões políticas; para que as frustrações e os ódios não voltem a colocar frente à frente, armas nas mãos de brasileiros do Norte e do Sul, devemos vagiar Lacerda. «Alcagüetá-los» em suas manobras, denunciar seus cochichos conspirativos e desmontar o dispositivo da baderna de alta-fidelidade e som estereofônico, instalado no Palácio Guanabara e no Departamento dos Correios e Telégrafos.

Reparem que Lacerda está no mocó. Calada, Firmino. Plantado em copas. Pode estar blefando, com uma seqüência, furada ou uma trinca japonêsa Mas... atentem bem, se a pedida foi para duas pontas, pode entrar um ás de espadas e dar elefante com 24.

Conheço Lacerda. Pode, perfeitamente, trepar o jôgo, após êsse pedido de «mesa» dos açodados parlamentaristas.

E preciso que alguém pague «para ver» o seu jôgo perigoso, e enfrentá-lo com um «four» de ases — Tancredo, Segadas, Nolasco e Travassos — e um curinga encostado: o «machudo» Leonel Brizola ou o bravo Machado Lopes.

Não subestimem Lacerda. O gajo é inteligente e mais vivo que tainha diante do anzol, e, no seu mutismo deve estar craniando homéricas badernas para transformar o Brasil no «Esculacho Futebol Clube».

Lembrem-se que Lacerda ressurge sempre dos incêndios que ateia, tendo Nero como obcessor. Depois de levar Getúlio ao suicídio, colocando a Nação sob tremendo impacto emocional, Lacerda conseguiu transferir de seu lombo a carga dos acontecimentos para as costas longas dos amigos do saudoso presidente.

O mesmo aconteceu no 11 de Novembro, quando após fugir novamente, reelegeu-se deputado. Instalou Jacareacanga e enrustiu-se. Estimulou Aragarças. Denunciou os amigos. Depois de «fofocar» à vontade, lastreado pela grana da Light e dos sonegadores do Centro do Comércio do Café e cevado pelo dinheiro da batota e da contravenção elegeu-se (?) governador. Instalou a Magistratura. Desmoralizou o Legislativo.

Derrubou Jânio depois de intrigá-lo. Conspirou contra a posse de Jango, tentando estuprar, uma vez mais, a Constituição. Cumpriu, apenas, uma única promessa: incendiou o País.

Agora, passada a crise, acomodou-se em Brocoió.

Mas, atentem bem, está tramando novos golpes e mistificações. O homem não sossega o «xurupito». E do rabo riscado! Não será nunca «um bom menino». Faz, sempre, «pipi na cama»!

Cuidado com êle! Ôlho nêle!

Caso contrário fará outro lenha e novas peladas!

POLÍTICA Nacional

Pedroso Horta, Lacerda e Castro Neves deverão esclarecer a renúncia de Jânio

Descontentes com o Conselho de Ministros políticos goianos — Permanece em Goiânia o dispositivo de segurança — Em sessenta e três a Consagração do Regime Parlamentarista

GOIÂNIA, 9 (Asapress) — Procedente de Brasília chegou a esta capital, o deputado Anízio Rocha, representante do PSD na Câmara Federal. Falando à Imprensa, informou que vai, através de requerimento que será apresentado em sessão na próxima segunda-feira, convocar os srs. Pedroso Horta, Carlos Lacerda e Castro Neves, para prestarem esclarecimentos à Nação sôbre as verdadeiras causas que determinaram a renúncia do sr. Jânio Quadros.

Tecendo detalhes, ressaltou o parlamentar pessedista, que estam deslechados dois golpes contra as instituições republicanas. Primeiro, inspirado pela esquerda e executado pelo sr. Castro Neves e o segundo, a cargo da direita cuja perpetração caberia ao sr. Pedroso Horta. "Com isso, tiago, adiantou o deputado Anízio Rocha, que o sr. Jânio Quadros implantaria uma ditadura baseada no presidente Frondizi da Argentina, ideológico na sua posição de que poderia iludir as camadas das opiniões públicas nacionais.

POLITICOS GOIANOS DESCONTENTES COM A FORMAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

GOIANIA, 9 (Asapress) — Círculos políticos mostram-se descontentes pelo fato de não haver sido o Estado de Goiás contemplado com nenhum cargo no novo regime parlamentarista brasileiro. Contudo informa-se que o senador Pedro Ludovico lutou no sentido de que o Ministério da Saúde fôsse confiado ao secretário de Educação do Estado, sr. Peixoto Silveira. Adianta-se porém, que o governador Cid Sampaio, do Estado de Pernambuco, deixou a questão em tôrno da entrega do referido cargo ao seu Estado.

PERMANECE EM GOIANIA O DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

GOIANIA, 9 (Asapress) — O dispositivo de segurança permanece ainda no Palácio das Esmeraldas, ou seja uma companhia de fuzileiros do Batalhão Anhanguera, que guarnece para qualquer eventualidade a sede do govêrno do Estado. Sacos de areia, trincheiras e sentinelas (internas e externas) continuam em seus postos, até que a crise política militar nacional seja superada totalmente, segundo revelou-nos o oficial de dia da Guarnição do Palácio do govêrno goiano.

Esta ordem foi dada pelo governador Mauro Borges, na tarde de ontem, diretamente de Brasília. Como já informamos, a Praça Cívica está guarnecida por soldados da Polícia Militar, elementos pertencentes à Infantaria do 6.º Batalhão de Caçadores do Anhanguera, cada homem está a postos em trincheiras, tendo como armamento, fuzis e metralhadoras automáticas, granadas e outros apetrechos de campanha. Goiânia, Cachoeira Dourada e outros pontos estratégicos se encontram sitiados pela Polícia Militar pronta para a defesa do govêrno.

EM 1936 CONSAGRAÇÃO DO REGIME PARLAMENTARISTA

BELO HORIZONTE, 9 — O governador Magalhães Pinto, vê no novo regime o remédio que salvou o País da Guerra Civil e que terá sua implantação definida ainda em 1963, com a renovação dos governos de 11 Estados, onde se concentra a maioria do eleitorado brasileiro. Se os governos dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará e outros, adotarem o parlamentarismo, o que poderá ser feito, tanto pelas Assembléias Legislativas, cujos mandatos estão no fim, como

(Conclui na 2.ª Página)

AUTORIZADAS AS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL A SE ABSTEREM DO PROTESTO DE TITULOS DURANTE A PRÓXIMA SEMANA

"O Sindicato e a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara informam que, com o objetivo de evitar dificuldades ao comércio e à indústria, a superior direção do Banco do Brasil vem de transmitir à sua rêde de agência, em telegrama circular, instruções autorizando-as a se absterem do protesto de quaisquer títulos, durante a semana próxima, ou seja de 11 a 16 de setembro corrente.

O Sindicato e a Associação estão certos de que a recomendação será igualmente observada pelo sistema bancário privado, segundo as diretrizes que invariàvelmente seguem, na defesa dos interêsses de sua clientela, conscientes da oportunidade da medida tomada pelo nosso principal Instituto de Crédito.

No curso da semana o exmo. ministro da Fazenda e o Parlamento adotarão certamente orientação definitiva quanto aos títulos vencidos e as solicitações que lhes tem sido dirigidas pelas entidades de classe".

Parlamentarismo, NAO

— I V —

Colaboração do dr. Pedro Pierre

Prossegue o sr. Rui Barbosa: «Depois, no govêrno de gabinete, o gabinete é responsável. Mas responsável ante quem, sob uma constituição federal? Nêle não existe uma câmara predominante, como nas monarquias parlamentares. As duas casas do congresso têm posições equiponderantes. Ora, um ministério não pode ser responsável, juntamente, a duas câmaras dotadas de poder igual, e inspiradas, muitas vêzes, em políticas diversas. Aquela que dispuser da sorte dos gabinetes, senhorearia o poder legislativo e absorveria o poder presidencial. Haverá, na república federativa, algum dos dois ramos do congresso a que se pudesse reconhecer tal ascendente? São, bem o vêdes, senhores, incompatibilidades essenciais... Com o sistema federativo, único adaptável no Brasil, não se compadecem as formas parlamentares. A ela, na república, se liga essencialmente o presidencialismo, a cujos vícios congeniais temos de buscar, pois, os remédios nos freios do mecanismo».

Desenvolvendo a tese, escreveu o sr. Serzedêlo Correia: «Nas repúblicas federativas existe a impossibilidade da organização, em todos os Estados, de dois fortes partidos, que se alternem no poder, que, constituídos como duas grandes correntes de águas que se dirijam em orientações diversas, tenham em seus elementos constituintes grande coesão, movendo-se cada um em suas aspirações como as águas correm em seu leito. E, a impossibilidade da existência dêsse sdois grandes partidos refletindo na política federal, traria o improviso a tôda hora, as mais desoladoras transformações, as mais inesperadas colisões, tudo perturbando, tudo agitando, sem fruto para a prosperidade da Pátria e para a paz e tranqüilidade da república. Imaginem — desde que adotado o «regimen» parlamentar para a política da União, êsse deveria ser o «regimen» adotado em cada um dos 21 Estados — o que seria o govêrno nesses Estados, a que ficaria reduzida a administração e a série de perturbações que por tôda parte se dariam? Seria de tal ordem a grita, tão graves os conflitos, que em breve tempo a União teria necessidade de intervir, acabando-se por adotar de novo, o «regimen» da monarquia: presidentes (governadorees) nomeados pelo centro. E, que lutas, que ambicões, que série de intrigas não surgiriam no meio da câmara? Como não seria sacrificado constantemente o interêsse público nas maquinações dos corrilhos políticos que isoladamente, sem fôrça numerosa para impor-se e dirigir, viveriam de acôrdos, de conluios, de combinações, feitas num dia para desaparecerem no dia seguinte?»

O sr. Assis Brasil ponderou ainda: «Nenhuma nação organizada federativamente pratica o sistema parlamentar; (obra cit.), e, o sr. João Barbalho (Coment. cit.) comentou: «A observação nos mostra que nenhuma nação organizada federativamente pratica o govêrno de gabinete. Pelo contrário, são tôdas presidenciais ou encerram mais acentuado êsse espírito do que o outro. Até mesmo as confederações germânica e austro-húngara, que são ultra-monárquicas, sem impedirem que algum dos seus Estados continuem sendo mais ou menos parlamentar, apresentam nos centros idole mui diversa do que se pode com propriedade chamar parlamentarismo. E, que, se o todo é federativo, cada uma das partes em si, só pode ser unitária, segundo predominar mais ou menos o espírito do sistema. A recíproca desta tese é perfeitamente verdadeira: tôdas as nações parlamentaristas são unitárias. São-no a Inglaterra, a Bélgica, a França, a Itália, a Espanha, para não falar de outras menores. A Inglaterra, obedecendo ao gênio de sua raça, é muito mais descentralizada administrativamente, do que algumas federa-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Cinema

A semana em revista

Clóvis de Castro

Meia-dúzia de lançamentos, tendo na linha de frente uma comédia francesa e um drama americano.

O primeiro terá um lançamento condigno, mas o segundo, lamentàvelmente vai para um circuito de cinemas que apenas serve para fitinhas de "mocinho". A subversão de valores continua, e ainda há pouco um horrível filme de Jeff Clandler, que antigamente não mereceria mais do que um cinema Iris qualquer, instalou-se confortàvelmente em duas das melhores casas de diversões recém-inauguradas no Rio. Enquanto isto, o melhor filme da próxima semana — que é "Uma vida em pecado" — vai para os "poeiras" de sorte ingrata...

A segunda melhor estréia da semana é "Brincando de amor", com que a "nouvelle-vague" inicia auspiciosamente seus passos na comédia. Talvez valha a pena verificar o que fizeram os inglêses — através da renomada "Hammer Films" — com a nova versão de "Dr. Jekill & Mr. Hyde", agora intitulada "O monstro de duas faces". Deve ser, pelo menos, um filme interessante, acrescido da curiosidade de podermos ver, pela primeira vez, os célebres personagens de Robert Louis Stevenson (O médico e o monstro) através das côres. Os quatros filmes restantes, carecem realmente de interêsse, podendo ser vistos apenas por quem não tem nada que fazer...

"BRINCANDO DE AMOR" — (Les jeux de l'amour), filme francês, apresentado pela França Filmes. Comédia-romântica sôbre um casal de amantes e uma terceira figura que entra em cena para atrapalhar seus planos... Com Geneviève Cluny, Jean-Pierre Cassel, Jean-Louis Maury e outros. Direção de Philipe de Broca, que nos chega com a recomendação de um grande talento cômico revelado pela "nouvelle-vague".

"NA TRILHA DOS HOMENS SEM LEI" (Gun's don't argue), filme americano apresentado pela Rank Filmes. Nova versão sôbre as atividades sinistras de alguns dos "gangsters" que reinaram nos Estados Unidos: Dillinger, "Ma" Baker, Alvin Karpis, Fred Barker, Homer Van Meter, Bonnie Parker, Clyde Barrow e "Pretty Boy" Floyd. O único ator conhecido do elenco é o veterano Lyle Talbot, que só os fãs da década dos trinta conhecem realmente. Uma fitinha modesta, ao que tudo indica, dirigida por Bill Karn e Richard C. Kahn.

"O TERCEIRO HOMEM DA MONTANHA" (Third man on the moutain), filme anglo-americano, de Walt Disney, apresentado pela Rank, em tecnicolor. Não conseguimos descobrir o tal "terceiro homem da montanha" — a não ser para mero efeito publicitário — nessa história sôbre um jovem alpinista que deseja honrar o nome de seu pai, morto num acidente ao escalar os cumes perigosos das montanhas suiças. Com Michael Rennie, James Mac Artuhr (filho da outrora célebre Helen Hayes, que melancòlicamente tem uma "ponta" no atual filme), Janet Munro, Herbert Lom e James Donald. Direção do competente, mas frio, Ken Annakin.

"O MONSTRO DE DUAS FACES" (The two faces of dr. Jekill), produção inglêsa, da "Hammer Films", baseada na novela de Robert Louis Stevenson. Terceira ou quarta versão sôbre "O médico e o monstro", e pela primeira vez em cores (Eastman). Com Paul Massie, Dawn Addams, Christopher Lee e David Kossoff. Direção de Terence Fisher.

"SURPRESAS DO DESTINO" (Tess of the storm country), da 20th. Countrk Fox, em côr De Luxe e cinemascope. Melodrama rural e de sexo, com Diane Baker, Lee Philipps, Wallace Ford e Jack Ging. Direção de Paul Guilfoyle, ex-ator coadjuvante. Fotografia do competentíssimo James Wong Hong Howe, que, aliás, há pouco também transformou-se em diretor.

"UMA VIDA EM PECADO" (Studs Lonigan), produção independente americana, de Phillip Yordan e da "Longridge Enterprises, Inc.", apresentada pela United Artists. Direção de Irving Lerner. Com Christopher Knight, Frank Gorshin, Venetia Stevenson, Carolyn Craig, Jack Nicholson e outros atores novos, em tôdas as características para se impor como um grande filme, — talvez mesmo a surprêsa do ano — êste amargo melodrama sôbre a vida íntima de um jovem desajustado que se sente dividido entre o amor e um grupo de estroinas, na Chicago de 1920.

Langlais, em "Pedro e Paulo"

Jardel Filho e José Maria

Atividades de Jardel Filho

Jardel Filho está em grande atividade cinematográfica. Depois de trabalhar em "Sócio de Alcova" (a co-produção de Herbert Richers com argentinos e americanos), foi à Espanha fazer um filme com a famosa e belíssima Carmem Sevilla e já em contrato assinado para trabalhar na França, ao lado de Michèlle Morgan, num filme que o espanhol José Maria Forquès dirigirá. Jardel, no momento, encontra-se no Rio, concluindo sua parte no filme "Pedro e Paulo", co-produção argentino-brasileira da "General Filmes", ao lado de José Maria Langlais e sob a direção de Angel Acciaresi, da equipe de "Sócio de alcova".

Sessão especial no MAM

Amanhã, dia 11, às 18.30, no auditório da ABI, exibição especial para a Imprensa e sócios do Museu de Arte Moderna. Será reexibido o "western" "Da terra nascem os homens" (The big country), de William Wyler, com Gregory Peck, Jean Simmons, Carrol ("Baby Doll") Baker, Charlton Heston, Burl Ives e Charles Bickford. Produção Anthony-Worlwide-United, em tecnicolor e Tecnirama.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PRINCESA E O PLEBEU (reprise), Gregory Peck e Audrey Hepburn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Flórida).

A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS (reprise), Tony Curtis e Janet Leigh. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Eskie-Tijuca, Imperator e Rosário).

AMANTES DE UMA NOITE (reprise), Pascale Petit e Roger Hanin. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé e Rivièra.

A SOMBRA DA NOITE (reprise), Gregory Peck e Broderick Crawford. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio).

CONFISSÃO DE NOITE DE CARNAVAL, Hans Sohnker e Gitty Daruga. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cin, Copacabana, Carioca e Paz-Caxias).

CIMARRON, Glenn Ford e Maria Scheil. Às 12 — 14,15 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Melo (Penha) e Palácio-Higienópolis).

INFERNO NA CIDADE (2a. semana), Anna Magnani e Giulietta Masina. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

MARCADOS PELO DESTINO (reprise), John Mills e Horst Buchholz. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Ipanema, Botafogo, Avenida, América, Madureira, Popular (Caxias) e Brás de Pina).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise, 5a. semana), Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO (5a. semana), Frank Sinatra e Angie Dickinson. Às 14 — 16.20 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian, Miramar, Monte Castelo, Marajá e Natal).

O NONO MANDAMENTO (2a. semana), Kirk Douglas e Kim Novak. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luiz, Madri, Icaraí (Nit.) e Petrópolis).

O BATON (reprise), Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 14 [illegible] Proibido até 18 anos. (Astoria, [illegible]) — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS DESTRUIDORES, Jeff Chandler e John Saxon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Paissandu, Paris-Palace, Guaraci, Regência, São Pedro, Azul (Nil.) e São João-Meriti).

O ESTIGMA DA INFÂMIA, Félix Aylmer e Gwen Watford. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Alasca, Tijuca e Leopoldina).

ROCCO E SEUS IRMÃOS (2a. semana), Alain Delon e Annie Girardot. Às 11.15 — 14.30 — 17.45 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

ROMANCES NO INVERNO Alberto Sordi e Michelle Morgan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ópera).

SPARTACUS (7a. semana). Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

SONHOS DE OURO (reprise). Lola Flores e Luis Aguillar. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Presidente).

TRÊS COLEGAS DE BATINA (brasileiro, 3a. semana), Eliana e Trio Irakitã. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Cineac, Nacional, Iris, Rio Branco, Brasília, Ramos, Engenho de Dentro, Roulien Santa Cecília, Santa Helena, Penha, Hermida (Bangu), Nanci (S. Gonçalo) e Arte (Teresópolis).

TARZAN E AS AMAZONAS (reprise), Johnny Weissmulier e Brenda Joyce. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Odeon, Roxi, Leblon, São José e Santa Alice).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram, dentro das seguintes cotações:

«A taberna das ilusões perdidas» (bom), «Onze homens e um segrêdo» (razoável), «O nono mandamento» (razoável), «Rocco e seus irmãos» (ótimo) e «Spartacus» (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A princesa e o plebeu» «Amante de uma noite», «A sombra da noite», «Confissão de noite de carnaval», «Cimarron», «Inferno na cidade», «Marcados pelo destino», «Os eternos desconhecidos», «O baton» e «O estigma da infâmia».

AMANHÃ — CAPITÓLIO CINELÂNDIA — COPACABANA — MARACANÃ — MELLO BONSUCESSO — SANTA CECÍLIA — CACHAMBI — 5ª FEIRA — NATAL — MADUREIRA — LEOPOLDINA

Inflamados por seus encantos os homens lutam e morrem.

BELINDA LEE — ALAIN SAURY — DARIO MORENO

Maria das Ilhas

MAGALI NOEL — FOLCO LULLI

ATUALIDADE ATLÂNTIDA - JORNAL DA TELA

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — PAX — RICAMAR — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — MELLO

HOJE — METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a obra de EDNA FERBER

CIMARRON

CINEMASCOPE METROCOLOR

GLENN FORD - MARIA SCHELL - ANNE BAXTER — ARTHUR O'CONNELL

Direção de ANTHONY MANN — Produção de EDMUND GRAINGER

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Festival Condor-filmes de grandes sucessos! ★ OLINDA ★ MASCOTE ★

	OLINDA	MASCOTE
AMANHÃ	MATAR OU MORRER — GARY COOPER — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS	O SOL POR TESTEMUNHA — ALAIN DELON — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
3ª feira	KATIA — ROMY SCHNEIDER — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS	MATAR OU MORRER — GARY COOPER — PROIB. ATÉ 10 ANOS
4ª feira	ESCUDO ROMANO — ANITA EKBERG — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS	KATIA — ROMY SCHNEIDER — PROIB. ATÉ 10 ANOS
5ª feira	LA VIOLETERA — SARA MONTIEL — LIVRE	NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA — BELINDA LEE — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
6ª feira	NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA — BELINDA LEE — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS	ESCUDO ROMANO — ANITA EKBERG — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
Sábado	O SOL POR TESTEMUNHA — ALAIN DELON — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS	LA VIOLETERA — SARA MONTIEL — LIVRE
Domingo	MEU ÚLTIMO TANGO — SARA MONTIEL — LIVRE	O ROUXINOL DAS MONTANHAS — JOSELITO — LIVRE

COMPLEMENTOS NACIONAIS "NOTÍCIAS DO BRASIL" Nºs 37 39 41 47 50 52 53

amanhã — ODEON — IPANEMA — BOTAFOGO — POLITEAMA — AMÉRICA — MADUREIRA — BRAZ DE PINA — 4ª feira MARACANÃ

UMA VIDA em PECADO

CHRISTOPHER KNIGHT

FILME JORNAL — JORNAL DA TELA

OFERTA IDEAL ADQUIRA AGORA

Sua máquina de costura, com ou sem entrada até 24 meses desde Cr$ [illegible]

«SINGER» novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.

OPORTUNIDADE FOGÕES

2 e 4 bôcas — «HELIOGÁS» Entrada Cr$ 100, — mensal Cr$ 880, — Não entregamos fogões no Estado do Rio.

CASA LEÃO

Rua Comte. G. de Sá, 43 - Estação V. Fazenda — L. Auxiliar E.F.C.B. Pela Av. Sub. 1 847-B — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 18 horas.

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem; ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

cabelos brancos? ganham vida nova com Orf-Lène

tinge melhor e não mancha

cabelos crespos? Henné-Léne tinge e alisa

Produtos do América nas drogarias, farmácias e perfumarias

Rua das Laranjeiras, 384 Tel.: 25-2837

'Rio de noite'

ala-mir

RONDELI "BOLACHEIA" WILTON — Essa é qui num dá pé. O rapaz dizer que a artista só entra no seu programa se fizer um estripetiezinho particular prá êle. É foi assim que o Wiltinho Franco foi bronqueado na Tv-Rio. Primeiro, dizem as más línguas, foi com Diana Morei, por questões de moral. Depois, deu-se com a môça Rosemir Rondell (nome de registro da Vasp e que no musicado é Rose). Pois vos asseguro que Rondeli esbofeteou Franco, porque não gostou da conversa dêle.

PAVANA PARA DILMINHA — A ela, que teve o rostinho de anjo deformado em quase tragédia doméstica. A Dilma Cunha, que aplaudimos tanto pelo aí, fazendo papéis graciosos de teatro ligeiro. A ela, de quem recordamos coisas brejeiras do gênero. A Dilma, um abracinho de solidariedade humana da LUTA DEMOCRÁTICA, com votos de absoluto restabelecimento ao palminho de rosto ultrajado. Queremos ver-te, Dilminha, de retôrno à passarela, naquele palhacinho triste alegre que te celebrizou. Mas, volta mesmo, sim?

CLUBE DOS ARTISTAS CONVIDA — A obra está nos seus alicerces, como já o dissemos aqui, por vêzes. O Clube dos Artistas do Rio de Janeiro planta-se ali, na Rua Siqueira Campos, 228. Novíssimos associados: Geisa Roscoli, Roberto Fissal, Alaim Melo, Aziz Faragi, Geraldo Casé, Guilherme Malaquias, Mirtes Paranhos e outros.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia forte, em que seu magnetismo pessoal não deverá descambar para a agressividade. Consolide suas amizades. H: 6 — 13 — 20; números: 175 — 934.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se estiver sensível, não abuse de suas reservas de energia. Mantenha a calma e a serenidade. H: 10 — 14; números: 378 — 284.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Cuide de assuntos domésticos, casos íntimos e de tudo que se relacione com a economia do lar. H: 6 — 14; números: 360 — 975.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá não ser esta quadra tão satisfatória quanto a que transcorreu. Todavia, os astros continuarão a manifestar sua proteção. H: 7 — 11 — 18; números: 069 — 625.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — O que não conseguiu solucionar ontem, deixe para melhor oportunidade. Examine os assuntos econômicos. H: 7 — 13 — 17; números:391—675.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Leia e estude com afinco, mas observe rigorosamente as horas de repouso. H: 9 — 14; números: 283 — 723.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Talvez seja a época de resolver coisas importantes, como novos conhecimentos, casamento, sociedade, viagens longas, promoções. H: 8 — 14 — 22; números: 931 — 143.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Cuide sòmente de coisas que lhe possam trazer alguma alegria, evitando assuntos pesados. H: 6 — 13 — 22; números: 128 — 046.

VIRGEM (De 24 deagôsto a 23 de setembro) — Nesta feliz quadra, os seus interêsses domésticos estarão em foco pelo que deverá fazer valer o que é justo e meritório. H: 8 — 11 — 15; números: 153 — 264.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia pouco propício às atividades de valor rotineiro; carência d evibrações de alta classe. H: 6 — 9 — 19; números: 145 — 312.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Reforce suas energias e encare a realidade com espírito. Não queira aplicar a tudo em um conceito muito pessoal. Seja sociável. H: 8 — 13 — 19; números: 838 — 945.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga nos assuntos inadiáveis, adiando o que puder para um período melhor. H: 7 — 16; números: 631 — 048.

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boas inspirações e impressões justas dos fatos. «Chance» em surprêsas agradáveis. H: 8 — 16; números: 639 — 574.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Adie os assuntos mais importantes e cuide da rotina. H: 8 — 16 — números: 613 — 296.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga no principal e rotina. H: 7 — 13 — 21; números: 411 — 68.3

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Tudo correrá muito bem, dadas as boas influições astrais. Prossiga. H: 8 — 19; números: 461 — 119.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Prossiga em todos os casos importantes. H: 8 — 14 — 19; números: 139 — 275.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Rotina e terminação de tarefas diárias em atraso. H: 7 — 13 — 20; números: 368 — 042.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tudo deverá continuar sem interrupção de bons esforços. H: 8 — 14 — 21; números: 439 — 016.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga em tudo, sem desfalecimentos inoportunos. H: 7 — 14 — 20; números: 401 — 329.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Sua atitude, compreensiva e persuasiva, delicada e tolerante, contará com as simpatias gerais. H: 8 — 14 — 19; números: 539 — 171.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga em planos financeiros bem concatenados e práticos. H: 7 — 14 — 19; números: 621 — 974.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para qualquer tarefa especial ou técnica. H: 8 — 19; números: 613 — 028.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Elabore planos para o futuro e confie em suas fôrças. H: 3 — 19; números: 061 — 394.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(Umbanda - Espiritismo - Esoterismo - Teosofia - Reencarnacionismo)

A MACUMBA DO BRASIL — O têrmo pode não ser exato sob um conceito, mas, sociològicamente é exato. Posteriormente explicaremos. Respondendo a muitos leitores, vamos, em síntese, falar do Exu o «seu» Elegbá, na gira de umbanda, os «compadres». Assim chamados, pela intimidade estabelecida entre o crente e o Orixá, o Exu é, também, porque Exu substitui, ou melhor, faz aquilo que o outro Orixá o de Luz, não pode fazer, como Xangô, Ogum, Iemanjá, para isso, todos êstes Orixás têm seus Exus correspondentes, donde pois o «compadre». Numa outra oportunidade vamos divulgar, um «roncó» de Exu.

Algumas correntes espiritualistas não admitem o Exu, outros o Exu é, também, porque Exu substitui, ou melhor faz aquilo tem esta história de Exu, mas os irmãos umbandistas, desde os da linha do Oriente ao mais fervoroso e quente candomblé ou gira de quimbanda, não se trabalha sem o Exu, aliás, há os entendidos que dizem: «macumba sem Exu não é macumba, é «rock and roll» carioca». Se a coisa não é verdadeira, não me cabe a culpa, entrego o Exu como o recebi. O Exu é uma reminiscência do deus das sombras dos primitivos povos, o mesmo que daria origem ao diabo, apenas que o Exu na macumba tem um colorido variado, caleidoscópico: temos Tranca Rua, o môço bonito e louro; temos «seu» Marabô, Tiriri, destruidor de aves de penas e outros animais de sangue quente que destrói com os dentes; temos Maria Padilha, sempre malcriada ou então a famosa Bomba Gira ou Pomba Gira, o nome não importa, mas sempre bonita e provocante, com suas danças exóticas e luxuriantes. Isto é religião? Não sei. É simples folclore? Problemas para sociólogos e líderes religiosos. Sou apenas jornalista. Registro o fato que vejo nos 15.000 terreiros de umbanda ou de macumba que serpenteiam o Estado da Guanabara ou os 20.000 do Estado do Rio, na terra do caboclo Araribóia, desde Niterói ao mais distante rincão fluminense. E Exu tá na gira, em plena macumba do Brasil.

FESTA DE XANGÔ — Realizam gira para nosso glorioso Xangô, o Deus do trovão e, da Justiça, sim, foi Xangô que manteve a paz neste querido Brasil, depois de Exu ter provocado as iras de seus obsessores: Tenda Espírita Beira Mar e Mãe Oxum, Rua Luís Beltrão, 520, Jacarepaguá, ialorixá d. Hortência, dia 30; Tenda Espírita Jesus e Maria José, Rua Jabiri 1, Marechal Hermes, dia 30; Terreiro Umbandista Ogum Iara, Rua do Canal, 31, Baixa do Sapateiro, Bonsucesso; ialorixá d. Geraldina, dia 30; Tenda S. Jerônimo, Rua Ibirapuetã 441, Rocha Miranda, do babalaô Miguel de Jesus, que oferece um amalá, ao redator desta seção e todos os filhos de fé. Lá estaremos dia 30 no seu abaçá para saravá pai Xangô, Caô Cabecilhe. Estas tendas devem comparecer dia 17, às 16 horas, à reunião, Rua Caetano da Silva, 356, Cascadura (transversal à Cerqueira Daltro).

FESTA DE IBEIJI — (Cosme e Damião) os santos meninos: Terreiro Caboclo Rei das Flexas, Rua 4, casa 20, Bairro do Rosário, Honório, Deodoro, ialorixá Francisca de Assis; Centro E. São Jorge, Rua Congo da Mata Virgem, Rua Carlos Peixoto 12, oBtafogo, ialorixá d. Alcina, presidente, sr. Dário; Tenda E. Abaluae, Rua Detetive Hungria 61, Camboatá, Deodoro, ialorixá d. Irene, dia 27; Tenda Pai Genuíno, Rua Guarajá 4, Estação de Cosmos, ialorixá d. Naná, dia 27; Tenda E. Afro Santa Bárbara, Trav. Dona Josefa 26, S. Mateus, Estado do Rio, ialorixá d. Araci, dia 30, convidados ali iremos levar a d. Araci o nosso saravá; Tenda Ogum Beira Mar da Linha das Almas, Avenida dos Italianos, 975 babalaô Otaviano da Silva, dia 27, convidados, ali iremos levar ao estimado Otaviano e seus filhos o nosso saravá. Estas tendas devem comparecer dia 17, às 16 horas, à Rua Caetano da Silva, 356, Cascadura (transversal a Cerqueira Daltro).

MENSAGENS DE AMOR UNIVERSAL — Agradecemos ao seu criador, Luís Goulart, a remessa de seu último número. Leiam, uma grande revista a serviço da Fraternidade Universal.

«GAZETA DO BRASIL» — Recebemos e agradecemos o último número, contendo o mesmo farto material doutrinário sôbre astrologia e umbanda. Obrigado.

REENCARNACIONISMO — O Movimento Cristão Reencarnacionista prega a «restauração da fé e da confiança em Deus», pela «compreensão e da solidariedade». Seja você também um voluntário nesta batalha e ajude a instruir uma criança. Tel.: .. 30-4109 ou 42-4861.

TENDA SANTA BÁRBARA — Sob a direção de Ebame Filhinha, Rua Macabu, 585, Vila Santa Teresinha, Coelho Neto, realizará festa para Caboclo Boiadeira. Eiá!

ORDEM E. TERESINHA DE JESUS — Dia 29, Rua Saconde, 220, Bento Ribeiro, festa em louvor a Santa Teresinha, patrona da instituição, presidência do irmão Manuel Fernandes.

CENTRO E. DOM MIGUEL E S. JORGE — Rua Luís Barbalho 445, Rocha Miranda, dia 29, festa em louvor do patrono D. Miguel Arcanjo, sob a direção do babalô Orozimo. Lá iremos.

SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS — Hoje e todos os dias às 10.30 horas, na Rádio Copacabana, a emissora do otimismo, com Nélson de Azevedo.

ANIVERSÁRIOS — Registramos o universário da sra. Jaci de Albuquerque residente à Rua «17» quadra 42, casa 24, Guadalupe, Deodoro, a quem muito devem Celso Ricardo e Tânia Cristina os quais, por nosso intermédio mandam sua benção à bondosa mãe Jaci. Que Iansã o proteja e dê muito anos de vida física para que possa criar seus curumins e todos os que baterem à sua porta, como Tânia, Celso e outros. Sê-de feliz boa irmã d. Maria de Lurdes dos Santos e sr. Elpídio dos Santos (o Sabará); babalaô Otaviano da Silva Lopes; e babalaô Orozimo Pimenta; d. Libânia Maria, espôsa do irmão Otaviano. A todos o saravá da LUTA DEMOCRÁTICA.

UMBANDA NO ESTADO DO RIO — Realiza-se dia 23, grande concentração umbandista, tendo à frente nosso irmão Antônio Rodrigues Vale e lá estaremos para com todos os umbandistas reafirmarmos nosso apoio a êste irmão, a Biron e Tenório Cavalcanti para governador do Estado do Rio. Noticiário para esta seção naquele Estado, podem deixar com Umbanda em Marcha, dr. Renato: Rua Lúcio Tavares 250. Tel. 2321. Nilópolis ou o terreiro de Zaze Mã Bem, Rua Geni, 791, com Benedito Espírito Mal e não falte à concentração dia 23.

UMBANDA EM MARCHA — Ouça às têrças e quintas-feiras, às 21 horas. Rádio Clube Fluminense e Difusora de Caxias respectivamente, o programa de Renato Lima.

TERREIRO PAI TOMÁS DE ANGOLA — Parque Araruama, S. João de Meriti, estará em festa com o aniversário da ialorixá d. Antonieta Veloso. Saravá.

CORRESPONDÊNCIA — Avisamos aos leitores que tem escrito, por favor, aguardem resposta. Esperamos ter mais espaço. Deixem o noticiário e outra correspondência com babalaô Gentil, Rua 17, casa 24, quadra 42 Deodoro; delegado Irênio do Vale, Confederação, Rua do Lavradio 102, sobrado; ou no 202 com o babalaô Pai de Santo Crioulo. Recados pelo tel.: 30-4109 ou 41-4861, Rua Maria do Carmo 213, Praça do Carmo. Escrevam pedidos de Orixás e outras informações. Ajudem a instruir uma criança.

CONVITE — A sr. Gentil Saldanha, por nosso intermédio convida todos os dirigentes de tendas em particular, os que tenham diploma da CESU, comparecerem à importante reunião dia 17, domingo, às 16 horas, Rua Caetano da Silva 356, Cascadura. Assunto importante.

TÍTULO DE ELEITOR — A comissão eleitoral umbandista pede a todos os irmãos que tirem seus títulos. Informações à Rua do Lavradio 102, sobrado, às 17.30 horas, com Celso Rosa e Rua Lúcio Tavares, 250, Nilópolis.

CENTRO E. ENVIADOS DE JESUS — Rua João de Lerri, 98 — Cosme Velho, dia 24, domingo, 16 horas, festa de aniversário.

O formoso caboclo Jucá na babalorixá d. Nair, da Tenda de "Ogum Menino da Penha", em pose especial para "Nos domínios da fé" da LUTA DEMOCRÁTICA. O kê bamo ôKline, caboclo.

Policlínica São Jorge

DR. JAIME GUEDES

Médico da Tenda Espírita Tupinambá

Clínica de adultos e crianças

CONSULTAS CR$ 150,00 COM RAIOS X

Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas

Diàriamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)

RECORTE E GUARDE

RETIFICADORES FERREIROS

Apresentem-se à:

SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313 — São Cristóvão

Contra inveja e mau Olhado Não use breves, patuás, talismãs etc. — Use sòmente SENZALA

O perfume do seu mês — A proteção discreta — Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA. — Beco do Rosário, 2-A — RIO.

1º Sargento José Ferreira de Melo

(Missa de 7º dia)

✝ A família de José Ferreira de Melo comunica o seu falecimento ocorrido dia 5 do corrente, em Pôrto Alegre, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de Santa Theresinha à Rua Mariz e Barros, no dia 13 às 8.00 horas.

ANTÔNIO SOARES DE FREITAS

CARPINTEIRO APOSENTADO DO LLOYD BRASILEIRO

(Missa de 7º dia)

✝ A família de Antônio Soares de Freitas, penhorada, agradece a quantos compareceram ao seu sepultamento, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz de São João Batista em São João de Meriti, no dia 12 do corrente, às 8.30 horas.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 [illegible] Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI Telefone: — 23-3970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: — 23-2699

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.300,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS — Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI — Av. Rio—Petrópolis n.º 1 783

AGÊNCIAS: NITERÓI — Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4 — NILÓPOLIS — Rua Carmela Dutra, 1 894 — SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Meneses, 50-C — JACAREZINHO — Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos convignados em artigos devidamente assinados.

NÚMEROS AVULSOS: Úteis: Guanabara [illegible] Brasília [illegible] Domingos: Guanabara [illegible] Brasília [illegible]

OFICINAS: [illegible]

COLUNA DE ELOY DUTRA

Rio, 9 de setembro

Cheguei ontem de Brasília. O Congresso votou o Gabinete Ministerial por esmagadora maioria. Foi o único meio que encontramos para evitar que se consumasse a ditadura militar, pràticamente implantada por alguns dias. Houve momentos em que pensamos ter chegado o fim da democracia em nosso País. A extrema direita terrorista, comandada por Lacerda e seus «rapazes do ar», esteve a um palmo da vitória, não fôsse a tremenda reação cívica do povo brasileiro que, através de setenta milhões de vozes, opôs-se, tenazmente, aos antidemocráticos objetivos do desalmado e inconsciente agitador que habita o Palácio Guanabara. O regime parlamentarista, que povo aceitará ou não, através do plebiscito, teve, inicialmente, o mérito de evitar o golpe de morte nas instituições democráticas. Lacerda e seu bando tinham um plano denunciado, aliás, por mim, várias vêzes através desta coluna e da tribuna da Câmara. O plano resumia-se no assalto ao poder por meio de uma «junta militar». Não fechariam o Congresso desde que êsse se dispusesse a aprovar o parlamentarismo com o «presidente» e «gabinete ministerial» indicados pela «junta». Teríamos, assim, um presidente fantoche e um gabinete controlado pelo homem do Lavradio e seus asseclas. Mas o golpe falhou redondamente. O Congresso reagiu com violência. Exigiu a posse de Jango. Votou como bem entendeu o Gabinete Ministerial e a «Ave» e seus fanáticos ficaram chupando um pirulito.

Jango é hoje o presidente da República. Agindo com a cabeça, aceitou o regime parlamentarista, evitando um banho de sangue neste País. Venceu o povo. Venceu o Congresso. Venceu a Democracia. Isto é o principal. O resto é detalhe. E devemos dar graças a Deus por termos podido superar a fôrça dos tanques e canhões que durante alguns dias ameaçaram a estabilidade democrática do País.

Comissário recusou-se a autuar o arrombador

Queixa apresentada em nossa redação pelo zelador do Edifício Amália, em Ipanema

Para reclamar, públicamente, contra o comissário Renato Moreira, do 2.º Distrito Policial, estêve em nossa redação o sr. José Baldês Sobrinho (branco, casado, 50 anos, zelador do edifício "Amália", situado na Rua Maria Quitéria, 112, em Ipanema, onde reside). Esclarecendo que o citado policial se negou a registrar uma queixa sua, disse que, há quinze anos, trabalha como zelador no referido prédio que pertence à "Imobiliária Javali" (com escritório na Rua Senador Dantas, 80, sala 501). No dia 20 do mês passado, deixou o local de trabalho para tomar café num bar próximo, quando foi chamado pelo sr. Álvaro Vargas (morador no apartamento 105 daquele edifício). Êste informou que o motorista Gabriel Barreto dos Santos (residente no apartamento 204) tentava arrombar a porta do apartamento de José Baldês, com um pé-de-cabra. O zelador voltou e, de fato, lá estava o motorista querendo violar a porta. De imediato, em companhia de outros moradores do prédio que a tudo assistiram, José se dirigiu ao 2.º Distrito Policial, apresentando queixa ao comissário Renato. Voltou ao apartamento e o profissional do volante já havia destruído uma grade da janela. Novamente o zelador comunicou-se com o comissário, levando testemunhas. O motorista Gabriel foi chamado e negou a autoria do crime. Estranhamente — disse José — a autoridade mandou todos embora, chamando-os de mentirosos. Rasgou as anotações que havia feito e deixou que Gabriel saísse em paz.

José Baldês

ESTRADA DO POVO

Contradições do novo govêrno

Paulo Motta Lima

Formado o Gabinete parlamentarista, no próprio dia da aprovação dos nomes dos ministros revelou-se a divisão do Congresso em dois blocos principais. A contradição existente no Legislativo refletiu-se em pronunciamentos do líder do PTB, sr. Almino Afonso e do líder da UDN, sr. Pedro Aleixo.

Segundo o sr. Almino Afonso, superada a crise político-militar em cujo clima se aprovou a Emenda número 4, torna-se necessário o combate à crise econômico-social. A crise econômico-social é que deu margem à crise político-militar. Assim, ou o Gabinete resolve as grandes questões nacionais, ou o Gabinete enfrenta problemas como o da carestia, ou cava com as mãos a própria sepultura. O líder do PTB observou que a mudança de homens não consegue modificar o funcionamento das engrenagens políticas. O pior, no entanto, é que passando do presidencialismo ao parlamentarismo, no exercício de certos cargos nem chegou a haver, rigorosamente, mudança de homens. Houve, sim, uma simples troca de sósias. No Ministério da Fazenda, continua a sucessão monótona: Sebastião Paes de Almeida, Clemente Mariani, Válter Moreira Sales. Uma espécie de santíssima Trindade, sem nenhum mistério, vinculado ao Fundo Monetário Internacional. É uma continuidade entreguista, que se arrasta através dos Governos JK, JQ e JG.

Com a denúncia do sr. Almino Afonso, não se conformou o sr. Pedro Aleixo. O nosso representante da UDN tem na periferia pessoal de [illegible] derreter gorduras. Assim, que lhe importa que Sebastião, Clemente e Válter, em seu revezamento, contribuam para que aumentem os lucros dos imperialistas, à custa do agravamento da fome dos brasileiros? Que lhe importa que o povo faça regime forçado e afine em demasia a cintura, quando o seu martírio é a medonha protuberância do ventre?

Em seu discurso, o sr. Pedro Aleixo julgou ousada e temerária a advertência do sr. Almino Afonso. No discurso do líder do PTB o líder da UDN viu simples agitação infecunda.

Na verdade é séria a responsabilidade do Gabinete. Ou êle toma a defesa da economia nacional, libertando-se da tutela do Fundo Monetário Internacional ou combate a carestia, ou então, dentro de poucos meses, será alvo da ira do povo. Também não pode o novo gabinete, surgindo em conseqüência da aprovação de uma emenda parlamentar manipulada em menos de uma semana, eternizar-se na solução de questões como a da remessa de lucros para o exterior.

O novo gabinete precisa tomar em suas mãos a bandeira da autodeterminação dos povos, inclusive de nossa própria autodeterminação, livrando-nos de pressões que até agora têm impedido o amplo intercâmbio com os países socialistas.

Quanto às correntes democráticas, recentemente vitoriosas na desarticulação do golpe direitista, é necessário que permaneçam mobilizadas e vigilantes, exigindo do novo govêrno uma política verdadeiramente brasileira, que desenvolva as fôrças econômicas do País, que fortaleça a democracia e que promova o bem-estar do povo, livrando-o, sem demora, do suplício da carestia.

PELA PACIFICAÇÃO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Investido nas funções de pres. da República o sr. João Goulart

A cerimônia solene realizou-se no Palácio do Planalto — Discursos pronunciados pelo sr. Raniéri Mazili e pelo novo presidente — Presentes altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além da quase totalidade de senadores e deputados — Manifestou o sr. João Goulart o firme propósito de se dedicar inteiramente ao trabalho construtivo da Pátria

BRASÍLIA, 9 (Agência Nacional) — Em solenidade realizada na manhã de hoje, no Palácio do Planalto, e com a presença de grande número de figuras das mais representativas do mundo social, político e administrativo do País, entre as quais se contavam todos os ministros de Estado, a quase totalidade de parlamentares representantes das duas Casas do Congresso, membros do corpo diplomático, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, o sr. João Goulart foi investido nas altas funções de presidente da República.

As solenidades de transmissão do cargo tiveram início precisamente às 10.40 horas de hoje, com a chegada do novo presidente da República ao Palácio do Planalto, o que se verificou com a execução do Hino Nacional e das continências de estilo a cargo de um destacamento do Exército.

Após a troca dos primeiros cumprimentos, com o sr. Ranieri Mazili, e os chefes dos gabinetes militar e Civil, respectivamente, srs. general Ernesto Geisel e Floriano Ramos, o sr. João Goulart, acompanhado de várias outras autoridades civis, militares e de grande número de jornalistas nacionais e estrangeiros, dirigiu-se ao Salão das Bandeiras, na ala-esquerda do Palácio Presidencial, onde recebeu a saudação do deputado Ranieri Mazili, presidente da Câmara dos Deputados e que durante algum tempo estêve no exercício da Presidência da República.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART

As assumir o cargo de Presidente da República o sr. João Goulart pronunciou o seguinte discurso:

«Ao receber de vossa excelência o cargo de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil num dos instantes mais graves de sua história política, tenho perfeita consciência dos pesados encargos que me aguardam. Não me faltam, porém, a coragem e a fé nos destinos do Brasil.

Saindo de uma batalha pela legalidade, cabe-nos, agora, devotar-nos ao trabalho construtivo da Pátria, e para tanto convoco todos os brasileiros, sem discriminação de qualquer ordem.

Ninguém deve esperar soluções milagrosas do Govêrno que hoje se instala. Inspirando-nos no empolgante movimento de unidade legalista do povo brasileiro, procuraremos mobilizar e harmonizar as diversas correntes representativas da Nação.

Vemos apenas um privilégio para o exercício de cargos pú-

(Conclui na 6ª pág.)

WALLIG VISOMAGIC "VISÃO DO FUTURO"

Novidade e beleza em duas côres! Tem visor para o forno, tabela de cocção, e um moderníssimo anteparo que diz tudo a você!

desde **2.500,** mensais

DIVULAR 96110

Wallig Visoramic "Visão do Futuro" desde **1.900,** mensais

Com visor mágico para o forno! Suas vantagens quase cozinham automàticamente para você!

Wallig "Visoramic" desde **1.750,** mensais

um fogão revolucionário de alta classe, com queimadores "economic" e com as últimas inovações da técnica!

ULTRALAR

A maior organização da América Latina em aparelhos domésticos!

ULTRAGAZ

Entrega automática que serve pontualmente 1.000.000 de consumidores!

Centro: Rua México, 168 - Tel.: 52-4115 — Av. Presidente Vargas, 1051 - Tel.: 43-9162 e Av. Graça Aranha, 206 - sôbre-loja - Tel. 42-6013 • **Copacabana:** Rua Barata Ribeiro, 473-B (galeria menescal) tel. 36-2000 • **Madureira:** Rua Domingos Lopes, 795-B • **Penha:** Av. Braz de Pina, 96-A • **Bangu:** Estrada do Retiro, 35 • **Campo Grande:** Rua Barcelos Domingos, 39 • **São João do Meriti:** Rua da Matriz, 133 • **Niterói:** Rua José Clemente, 47 - Tel. 2-8096/97 • **Nova Iguaçu:** Rua Otávio Tarqüínio, 165 - Tel. 276-J-20 • **Caxias:** Av. Nilo Peçanha, 207 • **Bonsucesso:** Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • **Méier:** R. Arquias Cordeiro, 278 - Tel. 29-1359

EURIPEDES AIRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»

Companheiros, abordaremos hoje um problema, que depois dêsses tumultuados dias, senti que cada vez mais deve ser intensificado, a sindicalização, a consciência sindicalista e, consequente, a união de nossa classe.

Dentro de nossa categoria profissional, que é uma das maiores do Brasil, existe um grande número de emprêsas, cujos operários nem sequer sabem se existe ou onde fica o sindicato de classe. Com raras exceções, nas emprêsas onde isto não ocorre, nem 50 por cento de seus operários estão sindicalizados.

Em conseqüência dêsse alheiamento dos trabalhadores ao seu sindicato, sempre que é deflagrada uma greve, motivada por injustiças que nos atingem, dificilmente se consegue a adesão de todos. Isto porque a liderança dêsses movimentos é exercida, como não podia deixar de ser, pelo sindicato, que tem como função pugnar pelos interêsses de todos os seus representados.

A falta de união entre os componentes de uma classe representa o enfraquecimento da luta, o que só vem beneficiar a um grupo patronal, que suga que pode de nós, negando-nos, freqüentemente, até os direitos que nos são assegurados por lei.

Devemos ainda atentar que, sendo os patrões em número muito inferior ao nosso, se unem para lutar contra os nossos interêsses, e que, em não raras vêzes, somos obrigados a recuar em algumas de nossas reivindicações, podendo-se citar as de aumentos de salários, pois não lutamos com a mesma coesão dos nossos adversários.

Por conseguinte, os trabalhadores que não querem sindicalizar-se, estão prejudicando a si mesmo, a sua família e a sua classe. Esta compreensão é que todos precisam ter para o maior fortalecimento do sindicalismo brasileiro.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua Haddock Lôbo, 78 — Telefone 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria dêste Sindicato, dando cumprimento às normas estatutárias que regem esta Entidade de Classe, convoca os Srs. Associados quites e no pleno gôzo dos seus direitos sociais, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no próximo dia 12 de setembro de 1961, têrça-feira, às 17.00 horas em primeira Convocação e na falta de número legal, às 17.30 horas em segunda convocação, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura da ata da Assembléia anterior;

b) — Dar conhecimento à classe, da Exposição de Motivos da Diretoria sôbre as tabelas estudadas pela Diretoria em conjunto com os Delegados Sindicais e Militantes, referente ao reajustamento de salários em geral de tôda a categoria da Indústria de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos do Rio de Janeiro, da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara e da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação do Estado da Guanabara, cujos acôrdos terminarão à 15-9-61 e 31-10-61, respectivamente; e

c) — Discussão e aprovação por escrutinio secreto de uma das tabelas acima mencionadas, dando podêres a Diretoria para entrar em entendimentos sôbre a tabela aprovada em Assembléia com os Srs. Empregadores, representados pelos sindicatos patronais das indústrias: — Sindicato da Indústria de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos do Rio de Janeiro ou Federação das Indústrias do Estado da Guanabara; Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara e Sindicato da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação do Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1961

"A Diretoria"

Alvaro Birutti — Presidente

Arnaldo Rodrigues Coelho — 1.º Secretário

Aracy Lyrio Peixoto — 2.º Secretário

Nicolino Paracampo — Tesoureiro

Francisco Dias Maciel — Procurador

Menores raptaram uma menina de quatro anos e querem resgate de dez mil cruzeiros

PÔRTO ALEGRE, 9 (ASAPRESS) — Um audacioso rapto foi levado a efeito nesta capital, por dois indivíduos que presumem-se serem menores de idade e que usando da mesma técnica que os "gangsters" do cinema raptaram a menina Isabel Cristina de 4 anos de idade, filha do casal Raimundo Viana de Sousa e Elói Amaral de Sousa, residentes à Rua Maestro Mendanha, no centro desta capital. A menina estava caminhando sòzinha em direção à residência de uma vizinha a fim de cortar o cabelo, quando foi agarrada pelos dois raptores, que a levaram para rumo ignorado. Tão logo os genitores da menor tiveram conhecimento do ocorrido saíram em buscas e avisaram prontamente a polícia. Uma grande multidão de vizinhos e curiosos também cooperam na busca que foram tôdas infrutíferas.

Quando dona Elói retornou a sua casa, amparada por vizinhos, foi abordada por um jovem aparentando 18 anos e perguntou se a sra. Elói queria ver a menina viva teria de pagar 10 mil cruzeiros. Dona Elói presumindo ser aquele um dos raptores, começou a gritar enquanto suas vizinhas saíram correndo atrás do jovem delinqüente que por ser mais rápido, conseguiu fugir da ação dos transeuntes, como também da Polícia que procura cercá-lo.

Novas buscas estão sendo realizadas para encontrar tanto os raptores, como a raptada. A mãe da menina encontra-se acamada em estado de choque, com o rude golpe que sofreu com o rapto de sua única filha.

Investido nas funções de presidente da República...

(Conclusão da 5.ª Página)

blicas; é o privilégio do mérito pessoal, da cultura e do trabalho a serviço da coletividade.

Convocado pelo povo brasileiro, que em todos os recantos do País clamava pela legalidade, cheguei ao Brasil, encontrando desde o meu Estado, onde desembarquei, uma população vibrando de patriotismo e exaltada nos seus sentimentos cívicos de defesa das instituições republicanas.

Apesar de profundamente sensibilizado pelas demonstrações de entusiasmo do povo, apaixonado nas exteriorizações de seu amor à liberdade, jamais tive outro pensamento que não fôsse o de evitar que o País pudesse sofrer as desgraças de uma guerra entre irmãos. Minha primeira mensagem ao povo brasileiro foi de paz, de concórdia, de desarmamento dos espíritos e de compreensão para a defesa da ordem pública.

E, assim, aqui estou, senhor presidente, com a consciência tranqüila de quem não faltou à sua Pátria e aos seus deveres numa hora decisiva da nacionalidade.

Devemos todos rejubilar-nos por ter sido evitada uma luta fratricida, graças à atuação ordeira e patriótica do povo e a compreensão dos homens responsáveis pelos destinos do Brasil, entre os quais destaco a atuação equilibrada de vossa excelência, senhor presidente Ranieri Mazili, nos momentos mais delicados da crise deflagrada.

Meu grande empenho continua sendo a de pacificação da família brasileira, e estou disposto a tudo fazer para apagar ressentimentos ou divergências, que não mais podem subsistir diante dos deveres que todos temos para com a Pátria comum.

Sem embargo dos pronunciamentos presidencialistas de setores diversos da opinião pública, estou cumprindo e continuarei a cumprir, com rigoroso acatamento ao Congresso Nacional, as normas do sistema por êle instituído.

Em contato com as correntes políticas, através de seus chefes e líderes, entreguei, desde a minha chegada a Brasília, ao Partido de maior representação no Parlamento, a presidência do Conselho de Ministros, na pessoa do eminente dr. Tancredo Neves, que teve a incumbência constitucional de organizar o Ministério de acôrdo com as demais agremiações partidárias, fazendo-o com o alto espírito público de que é dotado.

Em conseqüência, formou-se um Govêrno de coalisão, constituído de homens ilustres, devotados à causa pública e aos superiores interêsses da Nação e que, faço votos e estou certo, tudo envidarão para corresponder aos anseios do povo, de melhoria das condições de vida e de progresso nacional.

Pela própria sistemática do parlamentarismo, o Govêrno deve contar com o apoio e a colaboração do Congresso Nacional.

A Nação registra e enaltece a atitude dos senhores membros do Congresso Nacional que — sob a presidência de um bravo defensor da legalidade, o senhor senador Auro de Moura Andrade, e ao lado do ilustre presidente da Câmara dos Deputados, senhor Sérgio Magalhães, intransigente no cumprimento dos postulados constitucionais — souberam manter bem alto o prestígio e a dignidade do Parlamento.

Ao receber das mãos de vossa excelência, senhor presidente Ranieri Mazili, a Faixa Presidencial, invoco a proteção de Deus e peço ao povo brasileiro que não nos falte com a sua solidariedade nas árduas tarefas do novo Govêrno e para a realização dos destinos gloriosos de nossa Pátria».

DISCURSO DO SR. RANIERI MAZILI

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo sr. Ranieri Mazili ao transmitir o cargo de presidente da República ao sr. João Goulart:

"É, para nós, súbida honra e grande satisfação transmitir o Govêrno da República, que assumimos em obediência a expresso dispositivo constitucional, ao sr. dr. João Belchior Marques Goulart, nesta cerimônia que é, ao mesmo tempo, uma prova insofismável de consolidação do regime democrático em nosso País e do senso de responsabilidade e de equilíbrio com que nós, brasileiros, sabemos cumprir o nosso dever, em horas difíceis como a que vimos de atravessar.

Emergimos de uma crise, que poderia ter sido fatal, sem arranhões em nossas consciências, sem suscetibilidades feridas, sem divisionismos enfraquecedores do sentimento de unidade nacional, sem distorsões no sistema representativo do Govêrno, sem violação de nossa fé republicana e sem alienação do juramento que fizemos de defender a democracia e selar pela paz e pela segurança da Pátria comum.

As instituições, na dinâmica dos tempos modernos, foram criadas para proporcionar ao povo vida mais rica, mais alta, mais ampla e mais livre. A democracia, assim, está subordinada ao conceito de organização social em perpétuo "fieri" em busca de formas mais eficazes e mais adequadas em benefício da coletividade. A solução presente não deve ser mais do que uma tentativa sujeita, permanentemente, à demonstração pragmática das suas conseqüências e resultados. T. H. Bode, em seu tratado "Modern Educacional Theories", sustenta que a "democracia é a organização social que se destina a promover a máxima cooperação entre os homens, na base de um mútuo reconhecimento de interêsses comuns".

Tudo que podemos dizer é que, com a graça de Deus, que nunca nos abandonou, jamais tivemos outro propósito senão o de preservar e garantir a ordem necessária ao funcionamento do regime democrático.

Jamais nos faltou, por isso, mesmo nas horas mais conturbadas, nos instantes mais angustiosos, a serenidade que vinha da certeza de que estava conosco, ao nosso lado, comungando o mesmo pensamento, afirmando a mesma decisão, a grande maioria, senão a totalidade, do povo brasileiro.

Justo é proclamar, por outro lado, a colaboração, em todos os momentos, dos chefes militares, que agiram com patriótica desambição e alta compreensão dos seus deveres institucionais, dos presidentes e líderes das agremiações partidárias, dos ministros de Estado e auxiliares diretos do Govêrno, na busca de soluções para a crise.

Estou certo de que o exemplar comportamento, a perfeita noção de responsabilidade e a justeza das decisões do Congresso Nacional serão registrados, no futuro, como prova do amadurecimento político do nosso povo, através de seus legítimos representantes.

Tendo a grande honra de participar dêste histórico Congresso, em tôdas as ocasiões em que me foi dado atuar, sempre o fiz como mandatário dêsse poder e procurando traduzir sua vontade e interpretar suas aspirações.

Desejo a vossa excelência, senhor doutor João Goulart, tôdas as felicidades e todos os êxitos no exercício das elevadas funções de presidente da República. Tem vossa excelência as qualidades necessárias e indispensáveis ao desempenho da excelsa investidura.

Formulo votos sinceros para que o Govêrno de vossa excelência seja fecundo em realizações e una todos os brasileiros, indistintamente, em tôrno do ideal comum da grandeza cada vez maior do nosso Brasil".

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas.

Dr. Medeiros Chaves, Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar, Tel.: 43-7189.

Joalheria Jaguarê

• EM 10 MESES • SEM ENTRADA
• SEM AUMENTO • SEM FIADOR.

ROSÁRIO, 177 — 3.º ANDAR
COPAC., 581 — 1.º S/LOJA.
MADUREIRA: MARIA FREITAS, 110
NITERÓI: AMARAL PEIXOTO, 334

Ano-Novo Judaico

MENSAGEM DA GRÃ-RABINO DR. H. LEMLE

Por ocasião do Rosh Hashaná de 5 722 — Ano Novo Judaico — a ser celebrado a partir da noite de 10 de setembro, o grão-rabino dr. H. Lemle dirige a seguinte mensagem de saudação:

«Ao redigir esta saudação por ocasião do Ano Novo Judaico, ocorre-me uma velha prece, a ser proferida por quem inicia uma nova fase em sua vida. A reza, muito querida e familiar, assim começa: «Que Te apraza, ó Eterno, nosso Deus e Deus de nosso pais, de levar-nos e guiar-nos para a paz, assim que possamos chegar felizes à nossa meta, satisfeitos da nossa vida em paz!»

Iniciamos, em dias de apreensão e ansiedade pelo futuro, um novo ano e, juntos, erguemos as nossas preces para que este grande Brasil possa gozar de paz duradoura e estável. Que todos, sem diferença alguma, saibam juntar suas fôrças e desta forma arcar com a histórica tarefa: Transformar em bênção e felicidade irrestritas as dádivas tão regiamente conferidas pelo destino ao Brasil! Nós judeus contribuiremos com nossas experiências milenares, com o preparo adquirido em inúmeras épocas difíceis; sobrevivemos, porque a nossa religião nos orienta com trabalho construtivo e em procura de dias felizes para todos. Trabalho e idealismo serão a nossa contribuição para um futuro abençoado do Brasil. Sabemos, assim, rogo nesta hora, manter uma vida comunal na altura das nossas responsabilidades. A geração nova que cresce em redor de nós, deverá ter o culto da religião, o ensinamento da tradição, a disseminação dos valores culturais, morais e sociais que correspondem às múltiplas e magnas exigências do dia de hoje. O judaísmo será uma fôrça vital para êsses jovens, se entendermos dar-lhes o seu legado mais sagrado.

Comemoramos as grandes festas do ano judaico ao lado de nossos irmãos e irmãs em todo o mundo. Recordações e esperanças ressurgirão nas meditações e resoluções para o novo período em nossa vida. As recordações serão ainda muito dolorosas, mas as esperanças visarão, conforme a nossa índole, um futuro melhor. Que Deus estenda a Sua paz sôbre todos e que os povos saibam evitar a repetição das catástrofes, saibam garantir o gênero humano em sua procura de uma vida satisfeita em paz. Os judeus no mundo inteiro e especialmente os judeus em Medinat Israel, tentarão arcar com a sua parte que lhes cabe nessa procura. Que assim, sejais inscritos para um ano feliz e abençoado! — Leshana Tova Tiratevu.

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A. I

SINGER
RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTÁCIO;
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60 D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1290

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS

3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Fazem anos hoje, dia 10, o jovem Carlos Maurício, filho da sra. Ermelinda Kengen e os srs. Honório de Silos, Aluísio Neiva Filho, Eurico de Vasconcelos Vilela, Cid Cabral de Melo, Robert G. G. de Clercq.

— Fazem anos amanhã, dia 11, os srs. Hugo Môsca, Fernando Vanderlei de Carvalho, Sílvio da Fonseca, Flávio Magalhães Pinto, Álvaro Ferraz de Abreu e sra. Neta Beltrão.

— Completou, ontem, cinco e dois de feliz consórcio, o casal Maria José Ortegamiro Teixeira de Melo, residente na Avenida Nilo Peçanha, 291, casa 2 em Duque de Caxias. Reuniram-se parentes e amigos com um jantar.

NASCIMENTO

— Acaba de ser enriquecido o lar do casal Zuleica-Damião Barbosa dos Santos (Rua Sete, quadra 39, casa 32, bairro de Guadalupe) com o nascimento de robusta menina (ocorrido no último dia 6) que, na pia batismal, recebeu o nome de Neli.

CASAMENTO

Casaram-se ontem às 19 horas, na igreja de N. S. das Mercês à Rua Roberto Silva, em Ramos, os jovens Vilma Troia, dileta filha da viúva d. Ortenzia Felipo Troia, com Rovensa Santana Cavalcante, filho do casal Wilson Tenório Cavalcante, d. Neusa Santana Cavalcante. A recepção aos convidados foi realizada à Rua Delfim Carlos, 78 ap. 101 em Caria.

CONSÓRCIO HILDA OLIVEIRA—FERNANDO ROCHA — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Hilda Monteiro de Oliveira, elemento do escol da sociedade carioca, filha do casal Temóteo Manuel de Oliveira, estimado funcionário aposentado da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e de d. Silvina Monteiro de Oliveira com o sr. Fernando Rocha Reis, funcionário da Caixa Econômica Federal. O ato religioso foi efetuado na igreja de N.S. das Mercês, à Rua Roberto Silva, às 7.45 em Ramos, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o casal Álvaro Lourenço da Rocha e senhora, e por parte da noiva, os seus pais, tendo sido os convidados recepcionado na residência dos mesmos.

COSTUREIRA

Vendem-se máquinas de Ajour, 2 de plissê e estufa para solé. — Rua Arquias Cordeiro, 652 — Fundos.

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO

Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

CORRETORES

Admitem-se corretores para venda de grande loteamento próximo desta Capital e de grande aceitação. Tratar das 8 às 12 hs. na Rua da Quitanda, 65 — nono andar.

ENCANADORES
SOLDADORES ELÉTRICOS
MARCENEIROS
MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS
CALDEIREIROS
SERRALHEIROS
AJUSTADORES MECÂNICOS
MONTADORES MECÂNICOS
MAÇARIQUEIROS
CRAVADORES

Verolme
ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

oferece excelente oportunidade para os profissionais acima, com prática de 5 (cinco) anos comprovada na Carteira Profissional. Excelente remuneração, abono família e ótimas condições de trabalho. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Guilherme Maxwell, 318 — Bonsucesso (Esquina da Avenida Brasil), das 9 às 17 horas.

ARTE & CULTURA, 13

AS INFLUÊNCIAS...

José Maria da Conceição

ATÉ à última guerra, arrimava-se a literatura brasileira, fundamentalmente, na literatura francesa. E pautavam-se os nossos escritores quase que nos escritores de França. Com o término da derradeira guerra, verificou-se a expansão que tomara a língua inglêsa. E o centro de gravitação da cultura, da ciência e da arte passou aos Estados Unidos da América do Norte. É evidente que as preocupações de um pos-guerra perturbam a regularidade da vida humana, em qualquer setor em que essa mesma vida se manifeste. E foi isso precisamente que levou a França — ou melhor, Paris — a viver os seus anos de penumbra ou os seus momentos de sombra. Não durou isso muito tempo... As letras gaulesas, nas suas várias formas, estão a apoderar-se de novo do pensamento universal. A filosofia, a crítica, a poética, o romance e a novela — trazendo a marca de França! — estão a empolgar novamente a nossa curiosidade sentimental e a nossa preferência artística. E, assim, enquanto selecionamos alguma coisa boa de letra inglêsa, aceitamos quase tudo que nos chega sob a sigla da velha experiência estética e literária de França. Sim, da nação francesa, que alguns governos têm perturbado, mas que as suas massas, amanhã ou depois, numa reação democrática, saberão fazê-la tornar às suas veredas naturais e populares.

O LIVRO E A CRÍTICA

Um romance de costumes e de amor

OLIVEIROS LITRENTO — (Para «Arte & Cultura»)

A VERDADEIRA análise da obra literária pressupõe a procura e descoberta da prodigiosa influência do clima sôbre o estado d'alma dos personagens, configurando o que os alemães chamaram com precisão de **estética da projeção sentimental** (1). Embora, segundo os postulados da **nova crítica** estejam superados Taine e suas **causas determinantes**, ainda assim o meio geográfico ocupa lugar de relêvo como causa explicativa do nascimento da obra literária.

A estática da projeção sentimental, síntese de conteúdos vivenciais relacionados com o espaço e o tempo do seu autor, reflete sempre, discreta ou ostensivamente, uma maneira de ser que se transformou em história. E assim tôda uma vasta capacidade de significação sensorial e emotiva é revelada pelo estilo — algumas vêzes densamente colorido e impressionantemente vivo — que através do exotismo e do maravilhoso permite a continuação da temática romântica. Daí nem tôda obra ficcional contemporânea apresentar desfiles de anormalidades nem forçar surprêsas técnicas a todo preço.

A arte, aproveitando a vida, admite as **coisas determinantes** de Taine em função da criatura humana. Inócua a surprêsa técnica, fastidioso o desfile de anormalidades quando não comprometidos com o destino telúrico da criatura de todos os dias. Outra não é a razão do êxito e fracasso de tantas obras literárias.

Sem dúvida, a obra literária agrada, mesmo em sua realidade mais prosaica, quando se mantém fiel ao destino do homem. Pouco importa que continue a temática de um usado e abusado romantismo panteísta.

SERRAS AZUIS, romance de Geraldo França de Lima (2), continuando uma romântica tradição panteísta, é também, simultâneamente, vigoroso romance de costumes e de amor. Despidas de complexidade romanesca, suas criaturas agem espontâneamente, vivendo com intensidade o drama provinciano de uma cidadezinha poética e serrana de Minas Gerais (Barbacena?).

Os protagonistas que o romancista arquitetou saem realmente das ruas daquele interior mineiro e vêm conversar conosco, falando, rindo, sofrendo (3). O amor de Gutenberg Roldão e da formosa Paiva envolve todo o romance, a rememorar em páginas que Shakespeare imortalizou através de **Romeu e Julieta** (4). Mas — e é isto o que importa — o êxito do romancista mineiro está precisamente nos magníficos retratos de tôda uma galeria de políticos mineiros, vingativos e frustrados: Coronel Eleodegário de Souza, o médico Rivaldino Paleólogo, o padre, as irmãs Marcolinas, os capitães Nufo e Alceoíades, sem esquecer as cenas do Conflito e as da revolução de 1930 no palco provinciano. O sadismo de Nufo e dos jagunços que infestaram o Parnaíba permite uma exata compreensão do vandalismo local, do abuso dos grupos municipais antagônicos, de misérias e intrigas de uma sórdida política de interior brasileiro.

Os grupos políticos que enfraqueciam **Serras Azuis**, representados pelo Coronel Eleodegário e o médico Rivaldino Paleólogo, são a trama em que se deixam envolver, direta ou indiretamente, todos os personagens do romance. Com os vingativos e prudentes **passos petos** e com os irrequietos e não menos vingativos **tico-ticos** o leitor percorre tôda uma gama de ambições humanas, a derramar um clima de epopéia. O levantamento de costumes locais serranos, a par com um pitoresco vocabulário regional, emprestam descrições saborosas a êste romance onde há também acentuado gôsto para o florilégio da frase e situações românticas já sobejamente exploradas.

Não obstante, impõe-se em **Serras Azuis** o romance de costumes e de amor. O mandonismo local (Coronel Eleodegário), a aspiração servil que quer subir a qualquer preço (Dr. Pilade) ou o quixotismo mais desenfreado (Doutor Rivaldino Paleólogo) que possibilitou o mais bem acabado retrato do volume, dão bem a medida da fôrça ficcional de Geraldo França de Lima. Precisamente os capítulos em que são narrados a sevícia de Zefa e o assassinato e enterro do chefe político, dos **tico-ticos**, deixa entrever as possibilidades de um grande romancista.

Serras Azuis, que engana uma crítica amadorista e apressada, é livro de sabor acentuadamente brasileiro, com certa di-pecção de sensibilidade poética, impondo-se mais pelo domínio da côr local e situações políticas magistralmente evocadas. A constante presença das montanhas de Minas Gerais possibilita, neste romance, uma apreensão sensorial da geografia serrana a irradiar uma natureza melancólica. E assim a **estética da projeção sentimental** do autor, transmitindo em páginas ficcionais um depoimento de sua mocidade, permitiu, com o seu belo romance de costumes e de amor, que se compreendesse porque o mineiro é triste ao lado de tantas riquezas e tantos céus.

---

(1) Raul H. Castagnino: "El Analisis Literario", Editorial Nova, Buenos Aires. (2) Geraldo França de Lima: "Serras Azuis", Edições GRD, 1961. (3) Mauriac, citado por Wladimir Weidlé: "Ensayo sobre el Destino actual de las Letras y Artes", Emence Editôras. S/A., Buenos Aires. (4) Shakespeare: "Romeu and Juliet" Volume One de "Tragedies", Randon House, New York.

O inconsciente do homem

MAURICIO de Medeiros, homem de ciência psiquiatra dos mais notáveis, escritor de forma persuasiva e jornalista brilhante, não há muito publicou, sob o título de «O Inconscientes Diabólicos», um conjunto de magníficos ensaios. Vale a pena ler esta obra de Maurício — a limpidez de sua linguagem, tão espontânea quanto escorreita, esclarece problemas psicológicos que pareciam incompreensíveis..

O novo livro de Seabra Veloso

CLETO Seabra Veloso — que não há muito publicou o romance «Anita Romano» — acaba de escrever um novo: «O Processo Gogol». De sentido político ao mesmo tempo que de conteúdo social, na nova obra do escritor — dizem os que o leram já em provas — há maledicência, irreverência e impossíveis verdades.

Médico e romancista

ATIRA-SE Raul Pontual, médico ilustre, à novelística. E lança o seu primeiro romance: "Os Três e o Destino". Apresentado sob o dístico dos Pongetti-Editôres, o pequeno romance, admiràvelmente bem escrito, conciso e claro nos diálogos e nas mutações afetivas, aparentemente muito possui de autobiográfico. Isso é o que menos importa. Êsse romance, entretanto, deve ser lido e o nome do autor guardado cuidadosamente — sem dúvida obra de teor similar e mérito idêntico aparecerão, de sua autoria.

Uma coleção: «Temas Brasileiros»

ALEXANDRE PASSOS

(Para «Arte & Cultura»)

A formação do Brasil não foi o único problema que preocupou o conquistador; mas a melhor maneira de conservá-lo e desenvolvê-lo, com os possíveis recursos. As primeiras gerações teriam de abrir caminho às imediatas, proporcionando-lhes meios de vencer dificuldades e oferecendo-lhes elementos para melhorar o que encontraram. As entradas e bandeiras iam penetrando o Brasil terra-adentro, tornando-o conhecido e mais forte. Abriam-se caminhos, construiam-se currais, que se transformariam em povoações, futuras vilas e cidades. E estas, por sua vez, exigiriam em troca do que ofereciam, na fauna, na flora e de suas entranhas, o muito que lhes faltava. "Temas Brasileiros" é uma coleção dirigida pelo professor Artur Cesar Ferreira Reis, que a editora "Conquista" vem lançando. São livros que completam a nossa história, e os últimos publicados são "Tropas e Tropeiros na Formação do Brasil", de José Alípio Goulart; e "Formação Histórica do Acre", de Leandro Tocantins. Trata-se de documentários fortes e minuciosos. Estudamos a história geral de um povo, mas os livros específicos dos fatos que o formam definitivamente, o completam. "Tropas e Tropeiros na Formação do Brasil" confirma o que eu disse sôbre a oferta e a procura. A única maneira de se vencer o sertão desconhecido, vadeando rios e se expondo às intempéries e às arremetidas dos animais ferozes, no Brasil-Colônia e nos primeiros decênios do Brasil-Império, foi o emprêgo do burro. O sr. José Alípio Goulart conta-nos tudo, deixando o seu leitor, além de inteirado das peripécias da nossa formação, ao mesmo tempo satisfeito com as ilustrações elucidativas de Renato Silva. O problema do transporte lembra a tropa de muares e a figura tradicional e folclórica, em alguns casos, do tropeiro, cujos auxiliares não foram esquecidos. Tudo fartamente documentado, servido por linguagem escorreita, esgotando o assunto e servindo ao Brasil. — "Formação Histórica do Acre" é uma obra alentada, em três volumes e 804 páginas. Filho de Belém do Pará, o sr. Leandro Tocantins fêz obra de patriota. Prefacia-o o professor Artur Cesar Ferreira Reis, considerado o mais autorizado historiador da região. A longa introdução do Autor é o plano da obra, na qual adverte não pretender escrever a história do Acre, mas a maneira pela qual êle foi anexado ao Brasil e prosperou. E, coisa rara, não esquece de citar os nomes de todos quantos o auxiliaram na elaboração do livro. Não é em poucas linhas que se deva analisar mais de setenta capítulos de uma obra séria. O que se pode dizer, em resumo, é que o sr. Leandro Tocantins é perfeito conhecedor da nossa geopolítica, da ciência histórica e distinto escritor. Fatos históricos confusos são definitivamente resolvidos, demonstrando a sua preocupação em ser exato e de escrever história, conforme cumpre a quem a trata como ciência e não repetindo o que outros — em geral, sem exame das fontes — já disseram. As portadas do livro são da autoria de Israel Cisneiros.

AUSÊNCIA

CELSO PAPALEO

(Para «Arte & Cultura»)

Saudade, folha de orvalho vazia...
Saudade, coração sêco e triste...

Encanto já não tem a linda moça,
A criança no colo da mãe não tem poesia.

Saudade, flor sem luz, mortiça,
Saudade, coração triste...

Arte & Cultura

MONSIEUR ALBORNOZ

AFONSO PENA JÚNIOR

É o senhor Afonso Pena Júnior, figura ímpar da jurisprudência brasileira — e um escritor de sutis recursos estilísticos num pesquisador literário de subida categoria acadêmica. A sua obra — "A Arte de Furtar e o seu Autor" — confirma-o. E quem a tenha lido, atentando na precisão do informe histórico, no lavor da frase cuidada ou nas galanices de certos de seus passos, surpreenderá no crítico o historiógrafo; no homem de virtudes jurídicas encontrará o escritor de qualidades artísticas. E por isso devemos lê-lo mais. E relê-la sempre a sua "Arte de Furtar e o seu Autor"...

NO capitulo 56 da Arte de Furtar, tratando do abusivo e escandaloso agenciamento de dispensações, graças, indulgências, expediente de igrejas, e benefícios, dependentes de Breves e letras apostólicas dos sumos pontífices, o anônimo da *Arte* escreveu estas linhas desopilantes: "Respondo que há neste reino mais de dez mil frades, e mais de quinze mil freiras, e mais de trinta mil clérigos, e mais de cinqüenta mil embaraços de consciência em leigos. E todos movem demandas de lana-caprina; porque o frade quer comer na mesa travessa; a freira quer janela sem grade, e grade sem escuta; o clérigo quer viver à lei do leigo, e o leigo quer ordens, sem cabeça em que lhas ponham, e descasar-se de duas ou três que o demandam; *et sic de reliquis*. E todos, para saírem com a sua, entram com *Monsieur Auditor*, e com *Monsieur Albornoz* e com *Monsieur Catrapuz*: uns dão ouro, outros prata, e outros pedras, que se não acham na rua; porque de trasqueiras, capoeiras, canastras, costais etc., já se não faz caso por serem drogas de mais volume que lume: e com estas pedradas dão a batalha, e alcançam a vitória, e alimpam o bico, pondo em pés de verdade que Roma não se move por peitas, e assim é, porque tudo são graças".

2.

João Ribeiro, no seu glossário da *Arte de Furtar* entende que *Monsieur Albornoz* é "alusão ao célebre arcebispo de Toledo dêste nome, Gil Alvarez, a quem o papa fêz cardeal e general de um exército para submeter várias provincias italianas". Jaime Brasil, o brilhante editor literário da *décima* edição da *Arte* (Lisbôa, 1937), concorda com o saudoso crítico brasileiro, pois anota: "Este Albornoz citado aqui irônicamente e mencionado noutro passo do texto foi um célebre arcebispo de Toledo, que o papa fêz cardeal e general de seus exércitos para defesa de seus Estados Pontifícios".

3.

O Gil Alvarez Carrilo de Albornoz, de que falam os dois ilustres escritores, nascido em 1310 e falecido em 1367, oriundo das casas reais de Leão e Aragão, foi uma das mais notáveis figuras religiosas, políticas e militares de sua época, tendo deixado uma bela tradição de energia moral e capacidade administrativa e guerreira. Não me parece muito provável que o autor da *Arte*, ao jogar com o nome, para efeitos cômicos, no lance transcrito, tivesse em mente êste personagem medieval, cuja lembrança evocaria pensamentos varonis e austeros. O nome deve ter outra origem. E é na obra de Sousa de Macedo que vamos encontrar outro Albornoz, contemporâneo do autor da *Arte*, e sem maior projeção histórica, que, mais provàvelmente, terá acudido ao espírito gracejador do português anônimo. Era cardeal castelhano, como o seu grande homônimo do século XIV, e estava em Roma, quando o marquês de Veles, embaixador de Castela, atacou, com *bravi* a seu sôldo, ao velho d. Miguel de Portugal, bispo de Lamego, que D. João IV enviara ao papa para os votos de obediência da dinastia restaurada. Na *Lusitania Liberata*, pags. 628 e seguintes, narra Macedo, vibrante de indignação, todo o incidente, no qual o venerando legado português estêve a pique de ser assassinado, mas foi salvo pela gente do embaixador de França, que desbaratou a malta castelhana. Chegado a este ponto, o patriotismo ardente de Macedo pede ao bem humorado patriota da *Arte* algumas setas do seu carcaz, que o leitor vai apreciar, em português: "E o mesmo Legado Castelhano, pôsto vergonhosamente em fuga, barafustou a pé pelas ruas, com os nossos no encalço, até a casa do cardeal Castelhano *Albornoz*, onde achou asilo, feito ludíbrio dos assistentes, que gritavam: olhem o *marquês de Veles voando*... Em casa do *Albornoz*, o fugitivo Legado de Castela, vendo-se caído no fojo que êle mesmo preparara, pôs-se a se esmurrar, a arrancar a barba, a rasgar as vestes, a ranger os dentes, a deitar espuma pela bôca, com tais mostras de insânia, na tremura, e nos gestos, que seus amigos ficaram apreensivos por sua saude".

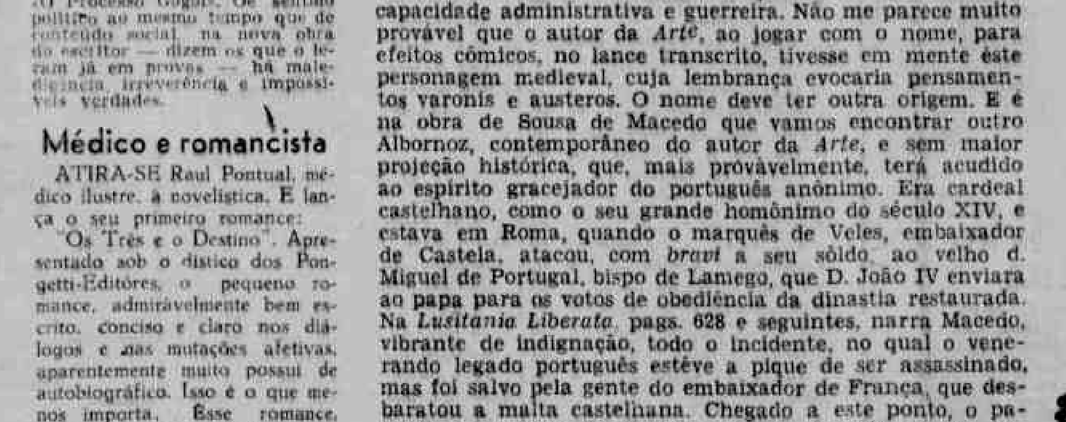
4.

Foi por uma carta de Vidigueira, embaixador em Paris, que Macedo recebeu em Londres a notícia da agressão sofrida pelo bispo de Lamego. Veja-se a *verve* picante com que responde, a 25 de setembro de 1642 (Códice de Évora, fls. 354): "A insolência foi grande, e não podia cometer-se sem ordem expressa de Castela; mas paga esta, principalmente com o fugir, cousa em que vejo que são destríssimos os embaixadores castelhanos, porque também o que reside nesta côrte, em um recontro que teve conosco, fugiu pelas ruas de Londres a todo correr, com notável descrédito".

5.

Depois de tudo isto, não parece desarrazoado supor que foi êste *Albornoz*, associado pitorescamente a um caso de grande interêsse para os portuguêses da Restauração, o que veio alegremente à pena do autor da *Arte*. E nem desarrazoado será, que se arroje mais um indício de que êste autor é Sousa de Macedo.

Elvira David — Mulher preocupada



A. Rodrigues — Impressões caricaturais

CRISTOS DE FERRO

PÁDUA DE ALMEIDA (Para «Arte & Cultura)

Que leis se escrevem sôbre as engrenagens?

Que Evangelho há no grito das turbinas,
no soluço dos manômetros,
no arquejo das polias?

Êsses Cristos de ferro chicoteados pela Energia,
crucificados no Vapor,

também são, como nós, uns infelizes,
abandonados do Homem como nós somos desencontrados de Deus.

Roteiro

CLOVIS BEVILAQUA

O **ESCRITOR Pedro Maia retorna a tema de sua mais delicada e justa admiração: Clóvis Bevilaqua. E por isto escreveu e a Editôra Gráfica Laemmert acaba de expor às vitrinas das livrarias brasileiras o conciso e excelente ensaio — «O Mestre Clóvis Bevilaqua». Trata-se de biografia sem os defeitos das que se editoram corriqueiramente, mas com tôdas as qualidades daquelas que, embora sucintamente, infiltram no leitor a certeza de haver-se o autor inteirado psicológica e filosòficamente do homem e da obra, motivos afinal da preferência do ensaísta. No caso, é exatamente o que acontece. E, com galhardia, houve-se Pedro Maia, retratando com segurança e bom gosto literário, o escritor, o pensador e o cientista Clóvis Bevilaqua.**

PEDRO II, VIAJANTE

O NOSSO Imperador Dom Pedro II gostava de espairecer. E assim de viajar. Ageu Guimarães, de nossa carreira diplomática, e que tem o gôsto das belas-letras, resolveu restaurar a verdade histórica, no que diz a uma viagem que o venerando Dom Pedro realizou à república norte-americana. Escreveu, então, e a Editora Civilização Brasileira, acaba de editar — **«D. Pedro II nos Estados Unidos»**. Não só as reportagens de James O'Kelly e o **Diário** do Imperador serviram de roteiro para as pesquisas do escritor, como as suas incursões a bibliotecas e investigações que fêz a muitas outras até então quase que desconhecidas. E dessas procuras — análises para as sínteses que pareceram as mais oportunas ou indicadas ao historiógrafo — nasceu o atual volume a respeito do viajor Pedro II, o pacato e simpático e fraterno ou paterno imperador de todos nós brasileiros. São as trezentas páginas de **«D. Pedro II nos Estados Unidos»**, destarte, obra que se lê e que se dá para ler — e que afinal confirma o que a respeito da outra obra sua disse o imenso João Ribeiro: «costumados a ver em Ageu Guimarães o descobridor do Brasil nas terras mais remotas tivemos, ao receber **A Sereira Escandinava**, a curiosidade incontida de verificar até onde êle acharia as repercussões de nossa pátria no extremo setentrional. Pois lá o Brasil em quase tôdas as páginas, e nas mais interessantes e capitosas do livro. O seu instinto de brasilidade acompanha-o em todos os passos, sob o equador ou sob os gelos quase eterno das terras do norte. Enfim, êsse livro de Ageu Guimarães, tão bem escrito e de tanta elegância, respira o amor da pátria e a preocupação do Brasil». E êste derradeiro período aplica-se ao volume presente, também.

REEDIÇÃO ILUSTRADA

DO contista mineiro Nelson de Faria lançará a Livraria José Olympio Editôra, brevemente, a 2a. edição do vitorioso livro «Tiziu e Outras Estórias» **(Prêmio Afonso Arinos, de 1960, da Academia Brasileira de Letras). Esta edição, que contará de mais oito contos, terá capa e bicos-de-pena de** Luís **Jardim e xilogravura de Maria Nazareth.** Esperemos, portanto, **essa que deverá ser uma bela reedição.**

OUTRA ROMANCISTA

IMPRESSO no Maranhão, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, **mas distribuído sob a égide da Livraria São José, acaba de ser posto à venda, nesta Capital, o romance «A Paredes**, de autoria da maranhense Arlete Nogueira da Cruz. Neste — como o afirma Josué Montelo — «há em verdade uma perfeita escritora, com a originalidade de seu talento genuíno e a fôrça criadora de quem sabe **transformar** em substância romanesca os seus instantes de poesia.» E, por isto, leiam-no.

NOVA SECÇÃO LITERÁRIA

OLIVEIROS LITRENTO — crítico de arte e poeta — assumiu, a convite do Departamento Cultural do Club Militar, a direção da secção literária da revista da prestigiosa instituição. Constará a mesma de pequenas entrevistas roteiros de livros recém-aparecidos, informações, notícias literárias etc. No Mundo dos Livros e Autores **intitula-se a nova secção da Revista do** Clube Militar, **que tem por diretor, na fase atual, o escritor gen.** Salm de Miranda.

ESTRÉIA AUSPICIOSA

AO apresentar de Renato Mazze Lucas o livro de contos **«Anum Branco»**, que acaba de ser publicado pela **Editorial Vitória**, disse o conhecido crítico literário Astrojildo Pereira: «...afirmamos e reafirmamos, sem mais subtendidos nem sofismas teóricos, que **Anum Branco** é efetivamente um livro de contos. Sem hesitação acrescentarei que é um livro de bons contos contados com autenticidade, sem mistificações psicológicas, sem fugidias ou fluidas tapeações supostamente poéticas. Contos reais, contos captados da experiência vivida, o que quer dizer que nêles o autor nos conta sempre alguma coisa acontecida ou se não aconteceu tintim por tintim aconteceu sem dúvida em seu núcleo central. Nem o contista é fotógrafo, cronista ou repórter, mas um recriador de episódios, cenas, casos, dramas e comédias da realidade. A psicologia dos seus personagens — na maioria, gente rústica de terra e mar, pescadores, peões, motoristas, soldados e pessoas, adjacentes de ambos os sexos — é a rude (mas não simplória nem tôla) psicologia própria de sua condição social.» Tem razão o prefaciador: Renato Mazze **Lucas**, fugindo das análises psicológicas — o que faria se o quisesse — procura o homem na sua pureza de ser humano e dêle retirar os motivos essenciais de sua obra de autêntico escritor do povo.

NOVOS POEMAS

VALMIR AIALA

(Para «Arte & Cultura»)

NUMA excelente apresentação gráfica de Mauro Vinhas de Queirós, a poetisa Beatriz Bandeira acaba de publicar um livro de poemas **"Roteiro"**. O canto desta poetisa se apresenta logo em claridade. Não vem daquela claridade tristonha de uma Cecília Meireles, não pròpriamente amarga mas sentida. Beatriz Bandeira canta largamente e quer palavras muito nobres para expressar sentimentos necessàriamente nobres. **Resta** aquilatar a propriedade entre o canto e o motivo. No primeiro contato sentimos que a seara está madura. Beatriz não é um poeta de raro tom, mas é fluente e natural, o que quer dizer que está apta a se expressar e nasceu para isto. Seu coração espera o advento do homem livre e feliz, sua esperança arma a peça doméstica em que confraternizarão:

É preciso um lugar junto do fogo
para o que chega sem se anunciar
o copo de água fresca, o pão moreno,
o teto amigo e o coração fraterno

É preciso talvez mais do que tudo
transpor abismos, não mexer nas covas
e em terreno fecundo, cada dia,
plantar raízes de esperanças novas.

Sua poética é da anti-morbidez... seu materialismo eterniza o instante. Achamos um raro sentimento êste, no momento em que o mundo todo se abala sob as ameaças mais terríveis, em que o pânico soçobra sôbre os corações, mas o poeta tem mesmo êste dom de "fingidor" como diza Fernando Pessoa, e com isto pode criar um parêntese dentro do caos. A pessoa que vive dentro da poesia de Beatriz Bandeira está próxima da terra, em contato imediato com a natureza. Ele vigia sôbre tôdas as coisas essenciais à sobrevivência do homem no mundo. Para isto utiliza as palavras mais naturais, não tem preocupações formais definidas e consegue realizar um discurso afável, positivo, útil. Isto talvez seja a sua própria finalidade, e dentro disso revela-se um poeta autêntico.

Savarin, Banza e Baronet, nossa acumulada para a Ilha

Entre Babao e Pingolinho a decisão na melhor prova da Gávea

INDICAÇÕES

ILHA

Savarin — Safari — Fujikura
Procurador — Los Andes — Dart
Finely — Fairuz — Lhassa
Banza — Gusa — Roseclair
Baronet — Foxtail — Lucky Prince
Pégasus — Glenmore — Monje Branco
Xerém — Pernambuco — Horário

GÁVEA

Xalera — Maba — Vicunha
Pampeiro — Zé Curiboca — Kabum
Sapatilha — Novacap — Alma de Gato
Babáo — Pingolinho — Brâmane
Dossier — Xerez — Obediente
Martinet — Rumboso — Umbará
Amoureuse — Jaoba — Eagless
Cygnus — My Own — Ranieri
Parábola — Apolionia — Tá Boa
Epsom — Zambi — Pasteur

Pilotado de «Mister Joe» vem de escoltar Galileu e Heleco — Continua em grande forma — Pingolinho não teve percurso normal na última e ainda foi terceiro — Bem jogada a dobrada

Embora o Jóquei Clube Brasileiro, face à volta ao regime antigo das disputas, esteja na iminência de fazer retornar as tradicionais provas clássicas, ainda hoje teremos uma programação composta de carreiras comuns, onde o quarto páreo, melhor dotado e na denominação de "Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária", aparecê como prova básica no "meeting". Chamado para a distância de 1 300 metros êsse páreo deverá alinhar animais nacionais reservados, sem três anos e sem mais de uma vitória no País, somando uma dúzia de competidores o campo citado.

Programada para a raia de grama, essa carreira poderá ser corrida na areia, tudo dependendo da palavra oficial a ser dada na manhã de hoje. Em qualquer raia, porém, avultam Babáo e Pingolinho, notadamente o primeiro, que já mostrou esplêndida desenvoltura nos dias de cancha. O filho de Camarão, que "pintou" bom potro desde os primeiros exercícios, confirmou suas bondades logo nas primeiras exibições de raia, na maioria das vêzes figurando no placê. Sòmente no Hipódromo da Ilha quando enfrentou Goli, Fuego, Olesko e outros adversários de respeito, falhou totalmente o pensionista de Armando Rosa. Tal fracasso, contudo, pode ser levado a conta de sua falta de ambientação na pista do novo hipódromo, uma vez que o filho de Camaleão, atuando logo a seguir aqui na Gávea, terminava escoltando Galileu e Heleco, embora o fazendo a regular distância dos ponteiros. Mas o pilotado de José Portilho, conquanto perdendo lucrou bastante com aquêle estirão, pois adiantou em forma e está na ponta dos cascos para o compromisso de hoje na Gávea. Quanto ao Pingolinho, embora só conheça a raia gramada, tem filiação que corre muito na areia. Descendente de Quijido, o pensionista de Fernando Schneider, que na prova de estréia mostrou-se grande ligeiro, figurou com destaque na parte inicial do percurso, terminando por afrouxar no final, prejudicado e sentindo a falta de aguerrimento. Logo a seguir, porém, atuou no quilômetro e liquidou a carreira em seu favor, terminando com larga margem sôbre nove adversários, dos quais foi Good Drink, quem lhe chegou à escolta. Parando dois meses, voltou no último domingo, quando teve percurso dos mais anormais na carreira, mesmo assim finalizando terceiro colocado para Clorito e Bailarico. Pingolinho não cessa de evoluir em forma e vai ao páreo, hoje, tinindo e podendo registrar o segundo êxito de sua campanha.

Dizem que "bicho atrasado repete", sendo êsse o caso do Brâmane, que tardou em registrar o seu primeiro triunfo, sòmente conseguido após uma série de excelentes colocações na turma, a melhor delas quando terminou muito próximo de Bailarico e Lucky Luciano, três meses atrás. É levado com sérias esperanças de repetição o filho de Savani, que trabalhou agradando para o compromisso de hoje. Também Lagamar, agora melhorado, logrou deixar boa impressão no apronto, bastando que o confirme para terminar figurando com destaque esta tarde. De um modo geral, todavia, Babáo e Pingolinho, melhor se apresentam tècnicamente na prova, devendo estar entre os dois a decisão final para a vitória.

«FORFAITS»: VEJA AQUI

Até ontem, eram oficialmente conhecidas as seguintes deserções para as carreiras na Ilha e na Gávea, hoje:

ILHA

1.º Páreo — Lôbo, Tayllerand e Rebate
2.º Páreo — Old Nicky
6.º Páreo — Kilarney, excluído pela recente vitória
7.º Páreo — Katushka e Nova Bossa

GÁVEA

2.º Páreo — Valparaiso, Mocassin e Big Fool
3.º — Niguita
4.º Páreo — Rocaille e Borda
5.º Páreo — Chianti e Los Andes
6.º Páreo — Zangão
7.º Páreo — Jamoy
8.º Páreo — El Aladim, Diferencial e Tronante
9.º Páreo — Gay Love
10.º Páreo — Loyd, Taj-El-Arab e Labor

PARA VOCÊ

GÁVEA

Uma ponta:
PARÁBOLA

Duas duplas:
5º 14
6º 13

Três placês:
Pingolinho
Rumboso
Cygnus

O PÊSO DE FINELY

Ao contrário do figurado no programa oficial do Hipódromo da Ilha do Governador, que marca o pêso de 52 quilos para a égua Finely, irá essa filha de Nilgiris, hoje, na carga de 58 quilos, carga elevada em conseqüência de sua vitória na Gávea, obtida na tarde de quinta-feira última.

O programa de hoje na Ilha

1.º PAREO — às 12,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (CASCATINHA)

		Col.	Ks.
1—1	Savarin, A. Barroso	3	56
2	Kovidara, P. Fontoura	5	54
3	Safari, M. Henrique	4	54
2—4	Lôbo, N. correrá	7	56
5	Isleros, J. Portilho	1	56
6	Octávia, C. F. Pinhão	8	54
3—7	Ki Rao, A. Olivares	11	58
8	Fujikura, R. A. Pinto	6	58
9	Tayllerand, N. correrá	2	54
4-10	T. Rainha, D. Silva	9	56
11	K. Kao, C. Morgado	10	58
12	Rebate, N. Correrá	12	56

2.º PAREO — às 13.20 horas — 1800 metros — Cr$ 80.000,00 (SERRA DA CARIOCA)

		Col.	Ks.
1—1	Xiu, J. Correia	7	54
2	Campi, O. Moura	10	58
3	Procurador, I. Sousa	5	58
»	Pelisco, C. R. Carval.	4	58
2—4	O. Nick, N. correrá	11	56
5	Edit, J. Paulielo	13	52
6	Dart, J. Silva	6	54
»	Cavalière, H. Lima	8	54
3—7	L. Andes, F. Maia	14	54
8	Kubelik, A. Bolino	12	54
9	Landau, V. O. Silva	17	52
»	Cantineiro, A. Hodec.	15	52
4-10	Chianti, V. Andrade	9	58
11	Karuman, R. A. Pinto	1	54
»	Ris, A. Reis	16	54
12	Feitor, L. Acuña	2	58
»	Harmonie, L. Lins	3	52

3.º PAREO — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (ALTO DA BOA VISTA)

		Col.	Ks.
1—1	Fairuz, J. Carlindo	1	58
2—2	Finely, J. Silva	3	58
3—3	Lhassa, A. Bolino	2	54
4	Imbuida, M. Neclevis	5	50
4—5	Etaple, J. Paulielo	6	52
6	Intruja, D. Silva	4	52

4.º PAREO — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 (TIJUCA TENIS CLUBE)

		Col.	Ks.
1—1	Gusa, A. Bolino	3	56
»	Ginkana, A. Hodecker	1	56
2—2	Rosalba, F. Maia	2	56
3	Bliss, A. Rosa	5	56
3—4	Banza, J. Silva	6	56
5	Birsa, J. P. Marinho	8	56
4—6	Roseclair, C. R. Carv.	7	56
7	Novata, J. Paulielo	4	56

5.º PAREO — às 15.25 horas — 1.800 metros — Cr$ 300.000,00 (HANDICAP DA TIJUCA)

		Col.	Ks.
1—1	Baronet, A. Bolino	2	56
2	Epico, J. Silva	1	50
2—3	Exchange, J. Correia	5	54
4	Hell, A. Olivares	8	51
3—5	M. Branco, A. Reis	7	51
6	Zé Catimba, A. Hode.	3	50
4—7	L. Prince, D. Silva	4	53
8	Foxtaill, J. Bafica	6	54

6.º PAREO — às 16.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (FURNAS)

		Col.	Ks.
1—1	Pégasus, F. Maia	1	56
2	Hell, J. Correia	7	60
2—3	Glenmore, C. R. Carva.	6	52
4	M. Branco, V. Andrad.	10	58
5	Trapaceiro, A. Bolino	4	54
3—6	Zé Pangaré, A. Hodec.	3	56
7	Epico, A. Gomes	8	56
8	Challenge, G. Almeida	11	54
4—9	Killarney, Excluído	5	56
»	Expert, J. Silva	9	60
10	Cardan, J. P. Marinho	2	50

7.º PAREO — às 16.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (ALTO DO MESQUITA)

		Col.	Ks.
1—1	Horário, L. Lins	12	56
2	Pernambuco, M.	4	56
3	L. Houbigant, V. O. Sl.	1	56
2—4	Z. Carlos, D. Silva	11	56
5	Jamoy, A. Reis	10	52
6	Sussex, L. Acuña	3	54
3—7	Katushka, Excluído	6	56
8	Mitsouko, V. Andrade	7	56
9	Divinum, J. Marinho	2	56
4-10	Xerem, J. Correia	9	58
11	Jonlin, A. Olivares	5	54
12	N. Bossa, N. correrá	8	54

OBSERVAÇÕES

As comunicações de retiradas por livre vontade de seus responsáveis só serão recebidas até às 10 horas do dia 9 (sábado), nos locais de costume.

Acumuladas para a Ilha

VENCEDOR
Banza
Baronet
Pégasus

DUPLA
1º 11
4º 13
6º 12

PLACÊ
Procurador
Banza
Lucky Prince

A BARBADA
BARONET

GALOPANDO

ILHA

1.º PAREO — As deserções de Lôbo e Rebate, deixam Savarin pràticamente à vontade, hoje, nessa prova inicial da Ilha. Batendo Ranieri, Piston e mais de vinte outros competidores, ficou na vez para repetir, o pupilo do «Tony», que é quase um barbadão novamente. Safari, voltando na coita é a indicação para a dobrada. Terceiro nome o Fujikura.

2.º PAREO — Procurador-Pelisco, ambos em ótima forma no momento, e parelha respeitável nesses 1 800 metros, onde Los Andes, bom ganhador recente na Ilha, aparece como principal ameaça ao êxito de qualquer dos representantes do número três. Ainda perigoso é o cavalo Dart, que adiantou bastante e é levado na certa.

3.º PAREO — Finely domina êsses 1 400 metros. Chamada com 52 quilos na turma, correrá esta tarde com 58, face ao seu recente êxito na Gávea, que a credencia sobremaneira no compromisso a saldar na Ilha. Fairuz, pêso a pêso com a filha de Nilgiris, está melhor na formação da dupla, devendo cuidar-se de Lhassa, que melhorou e deverá correr muito agora.

4.º PAREO — Banza descansou dois meses e reapareceu figurando bem entre os machos, aqui na Gávea. Sempre melhor e mais aguerrida, aparece como provável ganhadora nesses 1 400 metros, só devendo temer a ligeira Gusa, que tem ótimo exercício para o compromisso de hoje. Roseclair é azar tentador, estando muito falada a competidora Bliss.

5.º PAREO — A confirmar o recente desempenho na Gávea, sôbre Paddy, Filco, Galileu e outros rivais, Baronet, mesmo na areia pode ser considerado uma legítima barbada na Ilha. Foxtail, agora com apronto excelente, aparecê com sérias pretensões à reabilitação, estando melhor situado na escolta ao nosso eleito. Monje Branco é o «tertius» na competição, caso prefira esta carreira.

6.º PAREO — Pégasus adiantou bastante e acaba de cumprir excelente atuação na Gávea, onde foi quarto na vitória de Armendariz. É o melhor nome na carreira, mas terá de correr o que sabe, caso contrário será surpreendido por Expert, Glenmore ou o próprio Monje Branco êste no caso de preferir correr aqui.

7.º PAREO — Xerém é o melhorzinho nessa prova final. Tem boas colocações na Gávea o filho de Sayani e, na Ilha, estreando, foi quarto para Los Andes. Vai levar o nosso voto para a posição de honra, estando difícil a indicação para o segundo pôsto, Pernambuco e Horário, completam nossa fórmula.

GÁVEA

1.º PAREO — Dez páreos na Gávea e pouco espaço para nos estendermos em comentários. Vamos usar seleção resumida, logo na prova inicial considerando melhores nomes Vicunha, Maba, Xalera e La Cloche. Na grama vamos com Xalera, que poderá para tôdas numa areia. Xalera-Maba-Vicunha, eis a nossa fórmula.

2.º PAREO — Difícil apontar o ganhador provável. Pampeiro, Dinar, Zé Curiboca, Kabum, Saxofone e Nilópolis, nivelam-se em «chances» para a vitória. Com reservas indicamos Pampeiro, desde que se processe na grama a carreira. Zé Curiboca é grande rival em qualquer pista, seguindo-se Kabum, agora bem melhor que na última.

3.º PAREO — Turma irregular de atuações vai intervir nesses 1 300 metros. Difícil apontarmos quem levará a melhor no final, entretanto, face ao que soubemos a disputa deverá ser decidida entre Sapatilha, Novacap, Alma de Gato, Kochana e o duo Bagarre-Buena Fé, tôdas em boa forma no momento. Indicamos Sapatilha, dupla com Novacap ou Alma de Gato.

4.º PAREO — Babao parece o melhor nome na carreira. Está bem de estado e a turma de agora não chega a intimidá-lo. Não é barbada, todavia, pois se não correr o que sabe já estaria Pingolinho, que melhorou bastante. Brâmane e Lagamar, estão com apronto animador. Vamos com a fórmula Babao-Pingolinho-Brâmane.

5.º PAREO — Xerez acaba de escoltar Lajão, atuando na Ilha. Melhorou muito êsse filho de Swallow Tail, que é dos mais certos candidatos ao triunfo. Mas não levará nossa principal indicação, que segue para Dossier, que trabalhou bem. Dupla quatorze, ainda perigosos Obediente e Jordão.

6.º PAREO — Vamos com uma puie gostosa nessa carreira. Martinet, que já merecera nossa indicação anteriormente, mais uma vez leva o nosso crédito para a vitória. Rumboso, Tio Valentim, Umbará e Lord Gin, maiores rivais do pilotado de Lúi. Há esperanças no Bauru, que melhorou.

7.º PAREO — Mesmo sem ganhar, Amoureuse deixou excelente impressão na última, parecendo-nos que sentiu a falta de aguerrimento. É a nossa eleita para hoje, mas terá de correr o que sabe, caso contrário será derrotada por Jaoba, Eagless ou Cigarrista, estas igualmente com alta «chance» na carreira.

8.º PAREO — Cygnus largou fora de corrida outro dia, mas no final era quem mais corria e perdeu a dupla no «photochart». É o nosso preferido no compromisso de hoje, considerados principais adversários My Own, Raniéri e Marquinho, êste no caso de nada sentir. Vamos com a ordem citada.

9.º PAREO — Parábola vinha de longa ausência, enfrentou um quilômetro na Ilha e perdeu para 58» na distância. Mais aguerrida é uma ganhadora iminente, embora na areia. Adversárias mais certas nos parecem Tá Boa, o duo Apollônia-Pitanga e Praça Onze, esta um excelente azar. Parábola-Apollônia-Tá Boa, melhor fórmula.

10.º PAREO — Zambi, Palpiteiro, Epsom, Pasteur e Gelboé, reúnem melhores condições nesse cotejo final de hoje. Nos 1 200 metros e na areia, vamos destacar Epsom, considerando Zambi, Pasteur e Gelboé, rivais mais próximos. Gelboé, notem, está muito no páreo e sua pule é tentadora, valendo como salvação final aos aflitos e «duros».

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 13.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	La Cloche, O. Machado	5	58
2	Jogatina, J. A. Silva	4	58
2—3	Vicunha, A. Ricardo	1	58
4	Lorette, P. Lima	6	52
3—5	Maba, A. G. Silva	*	56
6	Mansão, J. Vieira	9	58
7	Lyra, X X	7	52
4—8	Zaraza, A. Ramos	2	52
9	Xalera, A. Santos	8	52
»	V. Alegre, J. Santos	3	56

2.º PAREO — às 14.25 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Pampeiro, A. Azevedo	10	56
2	G. Califa, A. Ricardo	5	58
3	Valparaiso, N. correrá	13	52
2—4	Dinar, O. Machado	6	56
5	Macarico, L. Acuña	11	56
6	Mocassin, N. correrá	9	54
3—7	B. Antônio, L. Diaz	14	58
8	Zé Curiboca, J. Tinoco	7	58
9	B. Fool, N. correrá	3	52
10	Prometheu, J. Vieira	4	52
4-11	Kabum, D. Moreira	8	58
12	Saxofone, D. Neto	12	56
13	Nilópolis, J. Ramos	2	52
14	Bafafá, A. O. Silva	1	52

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	A. Gato, A. Azevedo	8	57
2	Kochane, O. Machado	5	57
3	Miguita, N. correrá	4	57
2—4	Novacap, A. Ricardo	7	57
5	Gondole, I. Sousa	2	57
6	Gringolette, A. Barros.	14	57
»	Fair Key, A. Santos	1	57
3—7	Sapatilha, F. G. Silva	15	57
8	Lever, J. Sousa	10	57
9	Espanhola, A. M. Sam.	11	57
10	B. Lon, J. Santos	9	57
4-11	Bagarre, P. Lima	3	57
»	Buena Fé, J. Tinoco	12	57
12	Suzuki, B. Alves	13	57
13	F. Kitten, J. Ramos	6	57

4.º PAREO — às 15.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária)

		Col.	Ks.
1—1	Babao, J. Portilho	*	56
2	Pingolinho, A. Ricardo	*	56
3	Angi, A. Cardoso	12	54
2—4	Lagamar, A. Barroso	4	56
5	Cometa, P. Lima	10	56
6	Cochicho, D. Moreno	5	56
3—7	Beaujolais, A. G. Silv.	2	56
8	Anavion, D. P. Silva	6	56
»	Sizudo, J. Carlindo	11	56
»	Rocaille, N. correrá	3	54
4—9	Baceia, A. Santos	8	54
10	Brâmane, J. Ramos	1	56
»	Báculo, I. Sousa	7	56
»	Borda, N. correrá	9	54

5.º PAREO — às 16.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 96.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Xerez, A. Barroso	*	52
2	Tibúrcio, A. G. Silva	10	52
3	Obediente, O. Machado	*	52
4	Troxeba, A. Portilho	4	60
2—5	Jordão, C. Morgado	1	56
»	Harmonie, L. Lins	11	52
6	Chianti, N. correrá	13	52
7	O. Nick, P. Lima	6	52
3—8	Los Andes, N. correrá	12	52
»	Califfo, A. Santos	3	52
9	Campi, O. Moura	7	52
10	B. Soir, B. Alves	2	58
4-11	Dossier, J. Portilho	9	52
12	Dart, J. Ramos	*	52
13	T. Primo, J. Santos	5	52
»	Ranai, A. Azevedo	8	58

6.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Rumboso, A. Ricardo	9	57
»	T. Valentim (*) P. Lm.	7	57
»	Uruki, A. Santos	15	57
2	Bellamour, A. M. Cam.	6	57
2—3	Rompante, R. Freitas	12	57
4	Jonfiel, I. Sousa	*	57
5	Bauru, A. Portilho	3	57
6	L. Gin, J. Santos	5	57
»	Montemperial, J. Port.	18	57
3—7	Martinet, D. P. Silva	8	57
8	Gororó, A. Barroso	11	57
9	Shift, O. Machado	2	57
10	M. Vermelho, J. Ram.	16	57
11	Umbará, A. Azevedo	4	57
4-12	Zangão, N. correrá	17	57
13	Cervo, I. Sousa	1	57
14	Caverá, J. Tinoco	13	57
15	Londrino, J. Marchant	10	53
»	Hartim, J. Vieira	14	57

(*) — (ex-Campeão).

7.º PAREO — às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (Areia) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Jaoba, J. Marchant	14	58
2	D. Feliciana, D. Neto	5	58
3	Córsega, J. A. Silva	15	58
4	Garôta, A. M. Caminh.	15	58
2—5	Amoureuse, A. Ricardo	*	58
6	Chispeada, A. Barroso	13	50
7	Bobinha, O. Machado	9	60
»	B. Tamar, J. Portilho	12	56
3—8	Eagless, J. Sousa	6	50
9	Lagenária, P. Lima	11	60
10	Densidade, J. Tinoco	1	60
11	Jamoy, N. correrá	7	60
4-12	Cigarrista, J. Santos	10	56
13	Bruma, A. Azevedo	2	54
14	Joaneira, I. Pinheiro	3	60
»	Esquirola, B. Alves	*	60
»	Tônica, D. Moreira	8	60

8.º PAREO — às 18.00 horas — 1.500 metros (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	My Own, A. G. Silva	*	58
2	Dourak, J. Julião	5	58
3	Talleyrand, J. Martins	14	60
4	Elsener, A. Barroso	12	54
2—5	Vividor, A. Néri	*	56
»	Oiram, L. Acuña	8	54
6	Doidinho, O. Machado	6	60
7	Kâmias, J. Santos	9	60
3—8	Cygnus, A. Azevedo	15	60
»	Tunquelen, P. Lima	7	50
»	Cardo, A. M. Camin.	13	50
9	Máximo, J. Carlindo	4	60
»	El Aladim, N. correrá	11	54
4-10	Raniéri, D. Moreno	1	60
11	Marquinho, J. A. Silv.	16	56
12	Garrafão, I. Sousa	2	58
13	Diferencial, N. correrá	3	58
14	Tronante, N. correrá	10	52

9.º PAREO — às 18.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Zalaca, D. Moreno	9	60
2	Canoa, O. Machado	14	56
3	Tá Boa, J. Tinoco	10	54
4	Sayonara, S. Reis	11	54
2—5	Apollônia, A. Santos	8	52
»	Pitanga, J. Marchant	3	56
6	P. Onze, J. Santos	1	60
7	Dina, E. Furquim	13	54
3—8	Parábola, D. Moreira	16	56
9	G. Love, N. correrá	7	56
10	Frenada, R. Freitas F.	*	58
11	Diavolessa, A. M. Cam.	6	52
»	Ilca, P. Lima	12	52
4-12	Margarita, I. Sousa	2	56
13	Pierrete, J. Ramos	4	52
14	Zuninga, A. Azevedo	5	52
15	Icangá, J. Sousa	*	58
»	F. Bleu, A. Barroso	15	52

10.º PAREO — às 19.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Epsom, A. Bolino	12	52
»	Estilhaço, J. Portilho	9	56
2	Gelboé, J. Ramos	*	54
3	B. Playt, J. Santos	5	54
2—4	Zambi, A. Ricardo	1	60
5	Loyd, N. correrá	13	56
6	Kim Kim, J. Sousa	2	59
7	Mondo, A. G. Silva	6	59
3—8	Pasteur, A. Santos	11	56
9	Taj-El-Arab, N. corre	14	54
10	Palpiteiro, A. Azevedo	*	60
11	Revolto, J. A. Silva	4	56
4-12	Firstrate, P. Lima	*	58
13	Labor, N. correrá	7	54
»	Londoner, L. Silva	10	59
14	Quejando, A. M. Cam.	3	58
»	Dinar, O. Machado	8	59

HOMENAGEM A MEDICINA VETERINÁRIA

A 9 do corrente mês, transcorre mais um aniversário da lei de regulamentação da profissão veterinária no Brasil. O Jóquei Clube Brasileiro, dentro do programa de comemorações com que a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária está festejando essa efeméride, dedicará um páreo das corridas do próximo domingo no hipódromo da Gávea a essa agremiação

São Cristóvão luta por uma vaga

(Conclusão da 9.ª Página)

mo ao time orientado por Danilo Alvim, porque após iniciar bem o certame, decaiu um pouco de produção que, no computo gera podemos apontar como regular, enquanto a equipe da Av. Teixeira de Castro não editou êste ano a campanha de jornadas anteriores.

Atualmente ocupa a penúltima colocação com 12 pontos perdidos, poucas esperanças restam ao Bonsucesso para classificar-se.

Não queremos dizer com isso que os cadetes encontrarão prêsa fácil, absolutamente, mesmos declassificados, os leopoldinenses não se entregarão fàcilmente e exigirão muita luta, porque do contrário tornar-se-á mais difícil a colocação do São Cristóvão.

OS QUADROS

Salvo algumas modificações que poderão surgir, a última hora, as duas equipes deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

SÃO CRISTÓVÃO: Orlando; Miro, Renato, Medeiros e Décio; Valdir e Russo; Augusto, Ivã, Iair e Olivar.

BONSUCESSO: Bruno; Jaime, Severiano e Barizô; Silvio e Beto; Augusto, Cassiano, Zé Henrique, Geninho e Roberto.

EM QUALQUER ÉPOCA
Faça um brinde com
GARIBALDI-GARIBALDINA
VASCO DA GAMA E BLACK SÃO JORGE

O FAMOSO QUARTETO DO BARULHO!
EXIJA SEMPRE OS PRODUTOS DA
Cervejaria ORIENTE
48-1860 e 34-6410
RUA MARWEL, 66
ACEITAM-SE VENDEDORES

INSTRUÇÃO 313?
NÃO! É A ENTRADA PARA COMPRA DE
Televisores
21 ou 23" — 110 e 114 graus — Mod. 61

À VISTA
CR$ 58.900

À VISTA
A partir de
Cr$ 32.890,00
OU A PRAZO e
Cr$ 1.890,00
por mês
SEM ENTRADA
VÁRIAS MARCAS

À VISTA
A partir de
Cr$ 8.900,00
A prazo sem entrada
Cr$ 750,00
mensais
Revendedor Singer autorizado

Com apenas
Cr$ 313,00
de entrada ou
CR$ 3.291,00 ATÉ
32 MESES
Phillips, Emerson, Standard Electric, Cibeal, Pioneer, G.E., Philco, Semp Invictus, Empire
N.B. — Antena Grátis

3 modalidades de pagamento
1º — A vista com grande desconto
2º — Até 15 meses sem juros
3º — Até 32 meses sem entrada

EIS O FAMOSO ENDEREÇO
RUA BUENOS AIRES, 313
«A CAÇULA»
FACILITA O SEU CONFORTO
PERTO DO CAMPO DE SANTANA

Dentaduras
Quebrou sua dentadura?
Caíram os dentes?
Não tem pressão?
Consertamos rápido
Dentaduras novas em 48 horas
Av. Marechal Floriano, 219 -- Tels.: 43-2364 e 49-0282

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs etc — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 3.501 — 1.º AND. — TELEF.: 34-6612
PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS
ABERTA DE 8.30 AS 21 HORAS, DIARIAMENTE

CLÍNICA MÉDICA N. S. DAS GRAÇAS
ADULTOS E CRIANÇAS
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
MÉDICOS ESPECIALISTAS
CAXIAS Rua Joaquim Lopes Macedo n. 15 s. 131
NOVA IGUAÇU Av. Gov. Amaral Peixoto n. 298 sob.
PENHA Rua dos Romeiros n. 197 sobrado
Diàriamente das 8 às 18 horas
Recorte êste anúncio e entregue à enfermeira

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

No Maracanã líder e vice-líder em choque

ESTA TARDE O ENCONTRO ENTRE BOTAFOGO E FLAMENGO — AMOROSO EM LUGAR DE CHINA — REAPARECERÁ JUBER NA EQUIPE DA GÁVEA — GÉRSON É DÚVIDA E DIDA ESTARÁ DE FORA — OS QUADROS

Botafogo e Flamengo, líder e vice-líder respectivamente, estarão frente a frente esta tarde no maior estádio do mundo, constituindo-se no clássico número 1 da nona rodada, pelo turno de classificação.

O quadro de General Severiano vem fazendo uma boa campanha, apesar de ter tido um início um tanto comprometedor.

Ficando sem o técnico Paulo Amaral, a direção do Botafogo F.R. entregou a direção da equipe a Marinho, até então assistente da equipe, que vem conduzindo o quadro com acêrto, não sofrendo decréscimo, conforme acontece na maioria das vêzes em que um time fica privado de seu preparador.

AUSENTE CHINA

O comandante de ataque alvinegro China sofreu uma contusão no embate frente ao Bonsucesso na oitava rodada, o que lhe obrigou a gessar o tornozelo, deixando-o afastado dos treinos e, como não se recuperou a tempo, deverá ficar à margem do clássico desta tarde frente ao Flamengo.

Em seu lugar deverá entrar Amoroso, que vem tendo atuações destacadas na equipe de aspirantes, não sendo portanto, problema para Marinho que poderá lançá-lo na equipe de cima.

DIDA AUSENTE

O meia alagoano que no cotejo com a Portuguêsa sofreu uma distensão obrigaido-o a abandonar o gramado e, como não se recuperou durante a semana, estará afastado da equipe rubronegra para o clássico desta tarde, sendo substituído por Luís Carlos, ex-integrante do Renascença e que já atuou algumas vêzes no time de cima com bom desempenho, podendo assim cobrir a lacuna deixada por Dida.

GÉRSON AINDA É DÚVIDA

O extraordinário atacante Gérson estêve gripado durante a semana, sendo inclusive atendido pelo dr. Pelosi em sua própria residência, em Niterói.

Entretanto, Gérson vem reagindo bem e talvez possa enfrentar o Botafogo. Caso contrário o preparador Fleitas Solich deverá lançar em seu lugar o atacante Óton.

REAPARECERÁ JUBERT

Se por um lado a ofensiva rubronegra sofrerá um desfalque, o mesmo não acontecerá com a defesa, que contará com o retôrno do lateral direito Jubert, que já está recuperado da contusão que o afastara da equipe.

QUADROS

Salvo quaisquer modificações que poderão surgir à última hora, as duas equipes deverão pisar o gramado do Maracanã com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Ari — Jubert, Marinho e Jordá — Jadir e Carlinhos — Joel, Gérson (Óton), Henrique, Luís Carlos e Babá.

BOTAFOGO — Manga — Caeá, Zé Maria e Nilton Santos — Aírton e Chicão — Garrincha, Didi, Amoroso, Amarildo e Zagalo.

Portuguêsa x Canto do Rio em General Severiano

Os lusos poderão classificar-se — Parada difícil para os cantorrienses — Uriel em lugar de Amaro

Completando a nona rodada, teremos, hoje, à tarde, no campo do Botafogo o "match" que reunirá as equipes da Portuguêsa e do Canto do Rio.

O prélio entre "lusos" e cantorrienses, tem vários fatores para proporcionar momentos de vibração àqueles que se locomoverem até Gen. Severiano.

O clube de Niterói, sem querermos colocá-lo no banco dos réus, podemos dizer que tem se apresentado regularmente, faltando-lhe somente um pouco de sorte em algumas ocasiões de que dela mais necessita.

Por outro lado veremos a equipe da Portuguêsa que sob a orientação de Flávio Costa vem surpreendendo a muitos. Com 8 pontos perdidos e estando à frente de seis outros clubes, o clube da rua Barão de São Félix, poderá alcançar o que mais almeja no momento, ou seja, o direito de participar do Campeonato Carioca de 1961.

Apesar da tranqüilidade com que aguardam o momento do embate, os pupilos de Flávio, reconheceu o valor do adversário que ainda mantém esperanças de uma colocação.

Com a ausência de Domingos, Antoninho, lançou Amaro no quadro de cima.

Entretanto, o jovem atacante não atravessa boa forma técnica e deverá ser substituído no prélio de hoje, por Uriel, do quadro de aspirantes que terá assim a sua chance.

QUADROS

CANTO D ORIO: Ari Jório; Luciano, Osvaldo, Nézio e Pereira; Jair e Ferreira; Jairo, Uriel, Fernando e Pelén.

PORTUGUÊSA: Vágner; Flodoaldo, Gagliano e Tião; Luisão e Wilson; Zèzinho, Raul, Pinheiro, Hélio e Weles.

Juízes para os jogos de hoje

BOTAFOGO X FLAMENGO

Juiz: Gualter Gama de Castro
Auxiliares: Jorge Lemos e Arnaldo Pinto
Aspirantes: José Teixeira de Carvalho
Juvenis: Rui da Conceição

OLARIA X AMERICA

Juiz: Frederico Lopes (sorteio)
Auxiliares: Rubens Almeida e Amaro Gomes
Aspirantes: Geraldino César
Juvenis: Carlos Floriano

PORTUGUÊSA X CANTO DO RIO

Juiz: Valdemar Meireles (sorteio)
Auxiliares: Lino Teixeira e Cícero Pereira
Aspirantes: Valdir da Rocha Lima

SÃO CRISTÓVÃO X BONSUCESSO

Juiz: Amílcar Ferreira
Auxiliares: Aníbal Santos e Reinaldo Serra
Aspirantes: Gualter Portela
Juvenis: Gerônimo Nunes

MADUREIRA X BANGU

Juiz: José Monteiro
Auxiliares: Francisco Ferreira e José Meneses
Aspirantes: Otávio Vitor do Espírito Santo
Juvenis: Manuel Machado

O Olaria disposto a surpreender o América

CARTADA DIFÍCIL PARA OS AMERICANOS — OS OLARIENSE S ESTÃO BEM PREPARADOS — AFASTADO DA EQUIPE GENIVALDO — MARCO ANTÔNIO É A NOVA ESPERANÇA RUBRA — NA ENCRUZILHADA O CAMPEÃO DA GUANABARA

O América, com 9 pontos perdidos, terá uma grande responsabilidade hoje à tarde, na Gávea, quando dará combate ao Olaria, líder dos chamados pequenos e um dos prováveis disputantes dos turnos finais do campeonato dêste ano.

Uma derrota, hoje, frente aos olarienses poderá ser fatal para os americanos que pensam em formar no bloco que disputará os dois turnos que valerão pelo título máximo do corrente ano.

Pensando em tal responsabilidade, Lorival Lorenzi fêz algumas preleções a seus pupilos durante a semana, mostrando-lhe a posição em que se encontram e o perigo que poderá representar uma derrota.

MARCO ANTÔNIO NO COMANDO

O "coach" americano, notando que Genivaldo não vem atravessando uma forma física e técnica ideal, resolveu afastá-lo da equipe e durante os treinamentos da semana, colocou Marco Antônio, da equipe de aspirantes, em seu lugar.

O jovem "player", disposto a aproveitar a chance que lhe apareceu, treinou com entusiasmo e afinco, agradando ao técnico que não teve dúvidas e o lançará no embate desta tarde frente ao Olaria.

NILO SERÁ MANTIDO

O ponteiro-esquerdo Nilo era outro que estava cotado para sair, pois está esgotado, conforme declarações do preparador Lorenzi.

No entanto Nilo, durante a semana, fêz um rápido repouso e apesar de não estar melhor de sua forma física, será mantido na equipe para o encontro desta tarde frente ao Olaria, na Gávea.

O OLARIA PREPARADO

O quadro comandado por Jorge Vieira, que teve um início indeciso, firmou-se posteriormente até galgar uma das primeiras colocações, já estando quase garantida a sua participação nos dois turnos finais, o que não acontece com o seu rival desta tarde, que terá de lutar muito para não se ver surpreendido e conseqüentemente piorará a sua situação com relação à classificação.

A equipe da Rua Bariri, vem atravessando excelente fase sendo portanto um compromisso dos mais sérios que terá de saldar o quadro americano neste final de turno.

Sem dúvida alguma será uma interessante partida que irão travar americanos e olarienses, proporcionando portanto um belo espetáculo aos que comparecerem ao local da pugna.

QUADROS

Salvo modificações que poderão surgir, hoje pela manhã, os dois quadros deverão atuar assim:

AMÉRICA: Pompéia — Jorge, Djalma, Wilson Santos e Ivã — Amaro e João Carlos; Fontoura, Antoninho, Marco Antônio e Nilo.

OLARIA: — Alberto; Murilo, Navarro e Casemiro; Nelson e Haroldo; Valter, Cané, Rodarte, Drumond e Romeu.

EM CAMPOS SALES

Bangu x Madureira

Promete muito o encontro entre bangüenses e tricolores suburbanos — Sério obstáculo para os pupilos de Gradim — Formação dos quadros

Faltando apenas três rodadas para o término do turno de classificação que irá decidir os oito clubes que disputarão o Campeonato Carioca de Futebol de 1961, encontramos ainda alguns dêles lutando tenazmente pelo direito de disputar o título máximo, enquanto outros já estão colocados e outros ainda, pràticamente desclassificados.

Entre os que estão no primeiro pelotão, encontramos o Bangu, que, apesar de ser considerado como um dos prováveis classificados (antes de começar a maratona), está numa luta desesperada para confirmar aquêle prognóstico pré-torneio.

Iniciando o torneio, viu-se que o Bangu, bem como outros chamados grandes, teria mde lutar para conquistar o almejado.

O quadro proletário começou mal o torneio e seguiu sofrendo alguns tropeços que estava deixando sua imensa legião de fãs descontentes.

Com a mudança de técnico (Iustrique por Gradim) a equipe bangüense já apresentou algumas modificações e está disposta a recuperar o terreno perdido.

Entretanto, apesar de enfrentar esta tarde uma equipe tècnicamente mais fraca, o Madureira em Campos Sales, os pupilos de Gradim terão de lutar muito, já que seu rival irá a campo como franco atirador, nada mais tendo a perder, já que está desclassificado e com as malas prontas para a segunda viagem ao mundo.

QUADROS

BANGU — Ubirajara; Joel, Mário Tito e Nilton — Élcio e Zózimo — Correia, Bianchini, Luís Carlos, Beto e Tiriça.

MADUREIRA — Veludo — Bitum, Alfredo e Darci Santos — Odir e Hércules — Bira, Fernando, Azumir, Nelsinho e Jouber.

COMEÇARAM OS PREÇOS BAIXOS

Venha agora mesmo à TELE-RIO e veja Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia — (Entrega em 48 horas)

Máquinas de Costura com 5 gavetas, Philips, Crosley, Vigorell, Leonam etc à vista, desde 9.500, ou 695, MENSAIS SEM ENTRADA

Fogões, 5 ou 4 bôcas, com 2 bujões carregados e instalação, à vista, desde 12.950, ou 795, MENSAIS SEM ENTRADA

Tele-Rio

CENTRO: RUA BUENOS AIRES, 409 — RUA GONÇALVES LEDO, 66
COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A (aberto até as 22,30)
MADUREIRA: RUA CARVALHO DE SOUSA, 263
CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 8 (em frente a estação)

EM SÃO JANUÁRIO

São Cristóvão luta por uma vaga

Esta tarde frente ao Bonsucesso — Dispostos os leopoldinenses — Quadros

O São Cristóvão estará lutando esta tarde em São Januário por um lugar ao sol, isto é, pelo direito de continuar a aspirar uma vaga entre os oito concorrentes que irão disputar o Campeonato Carioca de Futebol de 1961, quando enfrentará o Bonsucesso numa luta em que o quadro da Rua Figueira de Melo, aparece com um ligeiro favoritismo.

A[illegible] favoritis-

(Conclui na 5ª Página)

— veja nossas ofertas:

TV MAGNORAMA G-E
perfeição "magna" em som e imagem, como se o espetáculo fôsse realizado em sua própria casa! Móvel finíssimo fabricado com madeiras escolhidas!
apenas 10.790, DE ENTRADA!

GELADEIRA G-E
menor espaço externo e muito maior interno: porta totalmente aproveitável permitindo ordem perfeita aos seus guardados!
apenas 9.390, DE ENTRADA!

ECONOLAR G-E
Ideal em tamanho e também ideal para orçamentos reduzidos: a geladeira dos seus sonhos!
apenas 5.990, DE ENTRADA!

ULTRALAR
A maior organização da América Latina em aparelhos domésticos!

Centro: Rua México, 168 - Tel. 52-4115 — Avenida Presidente Vargas, 1051 - Tel. 43-9162 e Avenida Graça Aranha, 206-sôbre-loja - Tel. 42-6013 • Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 473-B (Galeria Menescal) - Fone: 36-2000 • Madureira: Rua Domingos Lopes, 795-B • Penha: Avenida Braz de Pina, 96-A • Bangu: Estrada do Retiro, 35 • Campo Grande: Rua Barcelos Domingos, 39 • S. João do Meriti: Rua da Matriz, 133 • Niterói: Rua José Clemente, 47 - Tel. 2-8096/97 • Nova Iguaçu: Rua Otávio Tarquínio, 165 - Tel. 276-J-20 • Caxias: Avenida Nilo Peçanha, 207 • Bonsucesso: R. Cardoso de Morais, 68 e 68-A • Méier: Rua Arquias Cordeiro, 278 - Tel. 29-1389.

DIVULAR 9613

AGREDIDA A BARRA DE FERRO PELO MELIANTE

DIZENDO-SE AUTORIZADO PELOS PATRÕES, O ASSALTANTE LUDIBRIOU A DOMÉSTICA PARA ENTRAR NO APARTAMENTO

Leonor Pereira Costa (parda, solteira, 19 anos, empregada doméstica na Rua Edmundo Lins, 19, ap. 1 001, residência do major da Aeronáutica, Edmundo Gativo da Silva), na manhã de ontem, deu entrada no Pôsto de Assistência do Lido, apresentando um ferimento contuso na cabeça. Posteriormente, recebeu socorros no Hospital Miguel Couto, de onde se afastou antes de ser submetida a necessária radiografia. Mais tarde, no apartamento em que trabalha, foi ouvida pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, esclarecendo o que se passara.

Um elemento de côr preta, alto e magro, com os cabelos esticados, tocou a cigarra. Vestia um macacão azul e, com algumas ferramentas na mão, disse a Leonor que ali estava para consertar torneiras. Como seus patrões estivessem ausentes, a serviçal impediu a entrada do estranho. Êste, porém, depois de muito insistir, entrou, mas Leonor, desconfiando de alguma coisa, pediu-lhe que se afastasse. O homem saiu e, minutos após, retor-

(Conclui na 2ª Página)

Leonor Pereira, vítima do assaltante

AMANTE

DA PROPRIA FILHA

Deu 20 facadas na mocinha levado pelo ciúme

Adalmar, vítima do próprio pai

A população local promete justiçar o «Monstro da Agronomia» se êle for pôsto em liberdade

O tratorista Adauto Onofre de Miranda, já conhecido como o "Monstro da Agronomia", a despeito do esfôrço que vem fazendo seu sobrinho Carlos Onofre (suplente de vereador em Itaguaí) para livrá-lo da cadeia, continua recolhido ao xadrez da Delegacia Policial de Itaguaí desde o último dia 4. Com ciúme da própria filha, a bela Adalmar (de 16 anos), conhecida da intimidade como Carmélia, a quem violentara aos 14 anos, tornando-se, então, seu amante, tentou eliminá-la, desferindo-lhe nada menos de vinte facadas. Em seguida, fugiu para a residência de sua irmã Marieta, no Méier, onde foi prêso horas depois.

(Conclui na 2.ª Página)

Adauto Onofre

Apaixonado pela gaúcha recusou-se a voltar à Polônia

Engenheiro polonês abandona o navio, do qual era segundo-maquinista, e está sendo procurado pela Polícia Marítima

PÔRTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Um fato interessante está ocorrendo com o engenheiro polonês Zbigniew Trynkus, segundo maquinista do navio polonês "Curie Sklodowska" que se encontrava ancorado neste pôrto, e que ontem seguiu com destino à Polônia. O engenheiro, em suas andanças pela capital enamorou-se por uma gauchinha e na hora do navio zarpar, não apareceu deixando o comandante do navio em complicações. Devido à gravidade da deserção do maquinista, o comandante só teve que informar o fato às autoridades da Capitania do Pôrto e à Polícia Marítima, zarpando mesmo sem o seu segundo maquinista. A Polícia Marítima, por intermédio do inspetor, sr. Medeiros, está diligenciando a fim de encontrar o engenheiro polonês, cujo paradeiro é desconhecido.

Esfaqueou os três companheiros

O lavrador enfureceu-se com as pilhérias que lhe eram dirigidas

Com profunda facada no ventre e as vísceras à mostra, foi internado, às últimas horas de anteontem, no Hospital Rocha Faria, o lavrador José Jesus Miranda (pardo, solteiro, 19 anos, Estrada Guandu de Sena, sem número, em Bangu). Na mesma ocasião, com ferimentos superficiais, também produzidos por faca, foram medicados naquele nosocômio Arlindo Antônio Ferreira (pardo 17 anos) e Adão Carlos do Nascimento (pardo, 18 anos), ambos residentes na Estrada Guandu de Sena, 425. O primeiro foi agredido por José Mariano da Silva (pardo, solteiro, 25 anos, Estrada Guandu de Sena, s.n.). Arlindo e Adão foram socorrê-lo e receberam, também, diversos golpes. O criminoso encontra-se recolhido ao xadrez do 28º Distrito Policial. Os quatro rapazes são lavradores e, à noite, frequentam o curso de alfabetização de adultos no colégio «Volf Cabrinha», situado no Largo do Guandu. José, que vem repetindo a primeira série há três anos, é alvo de constantes pilhérias por parte de seus colegas. Anteontem, enfurecido, investiu contra José Jesus disposto a matá-lo.

Esmagado pelo trem

Benedito José do Nascimento (pardo, casado, 39 anos, residência ignorada), ontem, à tarde, ao tentar apanhar um trem em movimento, na Estação Dom Pedro II, caiu entre o comboio e a plataforma, sendo esmagado. Teve morte instantânea. O corpo, após as providências de lei, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. O 11.º Distrito Policial registrou o fato.

Passageiro ferido

Fraturou a perna na colisão

O lusitano Manuel de Jesus Henrique (solteiro, 24 anos, bancário, Av. Pedro II, 334, casa 5), na tarde de ontem, pilotava sua motocicleta de chapa GB.... 87-59. Em frente ao 16.º Distrito Policial, na Rua Conde de Bonfim, perdendo a direção, colidiu com o jipe placa GB 1-35-45. Em conseqüência, sofreu fratura da perna direita e escoriações pelo corpo, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar. O comissário de serviço naquele Distrito registrou a ocorrência.

7 mortos no engavetamento dos caminhões

O lamentável desastre de Caçapava — Dezoito feridos removidos para o hospital da localidade

CAÇAPAVA, 9 (Asapress) — Lamentável desastre rodoviário ocorreu ontem por volta das 18 horas, no Bairro de Guamirim, neste município, onde dois caminhões se engavetaram sôbre uma estreita ponte, acarretando a morte de 7 pessoas, além de ferimentos em quase duas dezenas de outras.

Um caminhão, guiado pelo motorista Paulo Osmar Novais, lotado de romeiros que regressavam das festividades em louvor de Nossa Senhora da Piedade,

(Conclui na 2.ª Página)

5 mortos na briga entre famílias

Uma jovem de 19 anos está hospitalizada em estado gravíssimo

VIDEIRA, SC, 9 (ASAPRESS) — Esta cidade ainda se encontra traumatizada com o conflito verificado há dias entre duas famílias de bastante conceito na cidade. Não se sabe ainda quais os motivos que levaram os componentes das famílias Belem e Fiorentini a travarem violento tiroteio perto do município de Tangara na divisa com Herval do Oeste e da qual perderam a vida cinco pessoas, sendo três da primeira e duas da segunda família.

Além dos cinco mortos, também uma jovem de 19 anos, pertencente à família dos Fiorentini, foi alvejada, encontrando-se internada no hospital local em estado grave.

MORREU AFOGADO

Antônio Paulo (solteiro, prêto, 29 anos, motorista, Rua Castelo Novo, 316, Morro da Formiga), ontem, às 14 horas, tomando banho na Barra da Tijuca, morreu afogado. As autoridades do 27.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Gravemente ferido pela prancha

Jesus Rafael (branco, casado, 40 anos aproximadamente, residência ignorada) ontem, achando-se no térreo do edifício em construção, em que trabalha, na Praça Pio X, 7, foi atingido por uma prancha que se desprendeu do sétimo andar. O operário Jesus Rafael, em conseqüência, so-

(Conclui na 2.ª Página)

Polícia não removeu o corpo da suicida

Eurides Susana das Neves (branca, casada, 57 anos, Rua Guarapuava, 605, em Campo da Banha, Queimados), ontem, na residência, suicidou-se ingerindo formicida diluído em água. O fato ocorreu às 9.30 horas e até às 19 horas as autoridades policiais de Nova Iguaçu, conquanto informadas, não compareceram ao local, nem haviam providenciado a remoção do corpo para o necrotério da cidade. As causas do gesto não estão ainda esclarecidas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 10-11, de setembro de 1961 — Nº 2 353

Atiraram-se pela janela do trem

Pânico dos passageiros provocou ferimentos em alguns dêles — O "truck" do vagão descarrilara

O "truck" descarrilado

O trem prefixo US-65 da Central do Brasil, ontem, entre a Estação de São Cristóvão e Parada Maracanã, teve descarrilado o primeiro "truck" do vagão ER-128. Em conseqüência, o carro atravessou-se nas linhas 1 e 3 impedindo o tráfego durante algumas horas. Os passageiros, em número reduzido, foram colhidos pelo pânico, tendo alguns se atirado ao solo, pelas janelas. Um dêles, Sérgio Rosa de Almeida (pardo, casado, 42 anos, arrumador, Rua Itapuã, 505, em Vicente de Carvalho) sofreu fratura da perna direita, sendo removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi internado.

O 14º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Na segunda-feira a transmissão da Pasta da Fazenda ao novo titular

A cerimônia se realizará às 9 horas, no gabinete do ministro, no Rio de Janeiro -- Declarou o sr. Clemente Mariâni serem coincidentes com os do Govêrno anterior os pontos de vista do min. Moreira Sales sôbre política monetária, cambial, financeira e cafeeira -- Apêlo dos bancos

A transmissão da Pasta da Fazenda, pelo ministro Clemente Mariâni ao ministro Válter Moreira Sales, far-se-á na próxima segunda-feira, às 9 horas da manhã, no gabinete do ministro, no Rio de Janeiro.

Falando na manhã de sábado à reportagem, expressou o ministro Mariâni a satisfação com que transmitirá as responsabilidades da administração financeira do País ao ministro Moreira Sales, cujo concurso nos acertos com os nossos credores americanos considera inexcedível e cujas [illegible]

(Conclui na 2ª página)